DIARIOGOFICIAL

CATARINA ESTADO SANTA DE

ANO XXXVI

Florianópolis, 25 de fevereiro de 1971

NUMERO 9.191

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O GOVERNADOR RESOLVE

Remover, "ex-officio":

De acôrdo com o artigo 64, item II. da Lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970:

José Ubaldo Pereira, ocupante do cargo da classe PF-10, da carrei-ra de Agente Fiscal de IV classe do Quadro Geral do Poder Executi-(Secretaria de Estado dos Nevo (Secretaria de Estado dos Ne-gócios da Segurança Pública), da Delegacia Circunscricional de Po-licia de Lages para a Delegacia Cir-cunscricional de Polícia de Mafra.

Decreto de 18 de janeiro de 1971 O GOVERNADOR RESOLVE

Remover, "ex-officio":

De acôrdo com o artigo 64, item II da Lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970:

Nagel Marinho, ocupante do car-Nagel Marinho, ocupante do cargo da classe PF-13, da carreira de Agente de Policia de IV classe, do Quadro Geral do Poder Executivo (Secretaria da Segurança Pública), da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações para a Delegacia de Policia da Comarca de Blumpana!

Decreto de 21 de janeiro de 1971 O GOVERNADOR RESOLVE

Remover, a pedido:

De acôrdo com o artigo 64, item I, da Lei n. 4.425, de 16 de fe-vereiro de 1970:

Jaime Assunção da Silva, ocupante do cargo da classe PF-14, da carreira de Escrivão de Polícia de III classe, do Quadro Geral do Poder Executivo (Secretaria da Segurança Pública) da Delegacia de Polícia de Tubarão, para a Delegacia de Polícia do Estreito.

Decretos de 26 de janeiro de 1971 O GOVERNADOR RESOLVE

Tornar sem efeito:

De acôrdo com o artigo 35, \$ 20 da lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970:

O decreto datado de 26 de fevereiro de 1969, que nomeou por concurso Sérgio Torres Paladino, para exercer o cargo da classe PF-17 da carreira de Delegado de Policia de Lya classe, do Quadro Geral do Poder Executivo (Secretaria da Segurança Pública).

O decreto datado de 23 de de-zembro de 1969, que nomeou por concurso Sinval Santos da Silveira, para exercer o cargo da classe ... PF-17 da carreira de Delegado de Polícia de IVª classe, do Quadro Geral do Poder Executivo (Secretaria da Segurança Pública).

Decreto de 14 de janeiro de 1971 | Decretos de 16 de fevereiro de 1971

O GOVERNADOR RESOLVE

Nomear por concurso:

De acôrdo com o art. 14, item I, comb. com o art. 19, da lei n. 4.425, de 16.2.70:

Ana de Bem Fernandes, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional, do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Prof" Elvira Farias Passos" 5.7.79, municipio de Barra Velha).

Santa Amin Baruki, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar Bem Fernandes, para Ana de

Poder Executivo (Grupo Escolar (Prof Elvira Farias Passos — 05.07.079, município de Barra Velha).

Leonilda Wulff, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Bási-co I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Elvira Passos", município de Bar-ra Velha, 05.07.079).

Guiomar Darós, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Bácico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Peder Executivo (Escolas Reuni-

Peder Executivo (Escolas Reunidas Prof. Maria Casino Borba, municipio de Araquari — 05.07.076).
Roseli da Silva, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Escolas Reunidas Prof. Nair Ribas Zimmer, municipio de Araquari — 05.07.016).
Altino Mário Bortolini, para exer-

plo de Araquari — 05.07.0107.
Altino Mário Bortolini, para exercer o cargo de Profesor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, na Escola Isolada de Alto Jaraguá, 19 município de Jaraguá do Sul (código 05.04.054)

Veralba Maria Freiberger Perei-Veralba Maria Freiberger Pereita, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão FF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, nas Escolas Reunidas Rolando M. Gonçalves, município de Jaraguá do Sul (código 05.04.077).

Aurea Maria da Silva, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Bésico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "D. Gregório Wermeling", município de Araquari — 05.07.019).

Maria Salete Küster, para exercer

micipio de Araquan — 05.07.0197.

Maria Salete Küster, para exercer
o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional
Educacional do Quadro Geral do
Poder Executivo (Escola Isolada
de Jaraguá 99 — 05.04.059, município de Jaraguá.

cipio de Jaragua.
Lidarmi Terezinha Venturi, para exercer o cargo de Professor de
Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo
Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo or Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Adriano Mosimann" — 06.03.163, município de Trombudo Central).

Laura Schütz, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Po-

Executive, Grupo Escolar Adriano Mosimann, — 96.03.12 município de Trombudo Central. :03 183

municipio de Trombudo Central.
Oraci dos Isantos, para exercer
o cargo de Professor do Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional
Educacional do Quadro Geral do
Poder Executivo (Escola Isolada
"Valada Gropp". municipio de
Agronômica — 06.02.010).

Poder Executivo "Valada Gropp". município de "Valada Gropp". município de Agronômica — 06.02.010).

Angela Maria de Araujo Krieck, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadra Geral do Poder Executivo Mosidro Geral do Poder El (Grupo Escolar "Adriano mann", município Central — 06.03.16 de Trombudo

mann", municipio de Trombudo Central — 06.03.163). Erotides Pereira, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Escola Isolada

Ribeirão, Ferro, municipio de Pre-sidente Getúlio — 06.07.058). Romilda Ferreira Corrêta para exercer o cargo de Prefessor do Cicio Basico I padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executi-Educacional vo, na Escola Isolada de Anta Gorda município de Rio D'Oeste (código 06-02-105). Dalva Sardá, para exercer o car-

go de professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Edu-cacional do Quadro Gerel do Po-

cacional do Quadro Gerel do Po-der Executivo (Escola Isolada Cêrro Negro, municiplo de Itupo-ranga — 06.05.064). Verônica Maria Bogo, para exer-cer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, FF-7, do Grupo Ocupacio-nal Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Esco-lar "Dr. Fernendo Ferreira de Mello" municipio de Rio do Cam-Melio", municipio de Rio do Campo — 06.06.014).

po — Ó6,06,014).

Maria Cezerino Mafra, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, na Escola Isolada de Braço Concórdia município de Lontras (codigo

06.01.051). Jonice Maria Ledra, para o cargo de Professor de Ciclo Bá-sico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Peder Eventifico (Francis) Poder Executivo (Escola Isolada "Barra Ribeirão Cobras", munici-

"Barra Ribeirao Cobras", municipio de Rio do Sul — 06.02.135).

Renata Deschanps, para excreer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolor "Pedro Américo", municipio de Agrolândia — 06.03.006).

Angela Wilhelm, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Po-

1, FF-7, do Grupo Gerala Indu-cacional do Quadro Geral do Po-der Executivo (Grupo Escolar "Walmor Ribeiro", municipio de Ibirama — 06.04.937). Marli Andrade Posamai, para

Marii Andrade Posamai, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, Escola Isolada "Baixo Fruteiru", municipio de Laurentino — 68-02-052).

Teresinha Hillmann Reiner, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "José Clemente Pereira", município de Ibirama — 06-04-036). reira", mu

Edi Rogério Neto, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Bási-co 1, PF-7, do Grupo Octipacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Escola Isolala Sonra Grando musicalista de Telegra

Poder Executivo (Escola Isolada Serra Grande, município de Petrolândia — 06.05.162).

Zebina Rossi, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, FF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Escola Isolada "Krauel II", município de Presidente Getúlio — 06.07.056).

Evanir Régis da Silva, para exercer o cargo de Professor do Ciclo

Evanir Régis da Silva, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, ao Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, na Escola Isolada de Bracatinga II, município de Trombudo Central (código 06.03.153).

Marcia Regina Vieira, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Po-ler Executivo (Grupo Escolar "Frei Manoel Philippi", município de Imbuia — 06.05.008).

Marlene Vanda Menezes de An-

Marlene Vanda Menezes de Andrade, para drade, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral de Poder Executivo, na Escola Isolada de Fundo dos Faustinos, municipio de Bom Retiro (Código 07.11.067). Marli Gonçalves de Lins, para

exercer o cargo de Professor de Ci-clo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacio Basico I, PF-7, do Grupo Ocupa-cional Educacional do Quadro Ge-ral do Poder Executivo (Grupo Es-colar "Irmã Gertrudes", município de Ponte Alta — 07.04.062). Vera Marcia Figueiredo Morais, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo

07.04.062).

Edith Vitoria Monkolski Casa-Edith Vitoria Monkolski Casagrande, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Frei Rogério, município de Cuntibanos (código 07.09.031).

Odacira Almeida Schveitzer, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quaoccipational de dua-dro Geral do Poder Executivo (Es-colas Reunidas "Edmundo da Luz Pinto", municipio de Curitibanos — 07.09,023). Vitalina Picolli, para exercer o

Vitalina Picolli, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional, do Quadro Geral de Poder Executivo (Grupo Escolar Gonçalves Dias), município de Fraiburgo — 09.12.019).

Marilia Bertoldi, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional de Quadro, Geral do

Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Argeu Furta-io" município de Curitibanos — 07.09.034).

Solange Souza Xavier, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Esola Isolada Laranjeira, municipio de Lages 07.03.037)

da Graça Palhano de Oliveira, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do

07,04,062).

Jacira Maria Menente, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Geupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Adolfo José Martins", município de Bom Jardim da Serra — ...

07.07.012).
Osvaldo Edmundo Schutzeer, paosvario Ediminio Schulzeer, pa-ra exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Jorge Ziperer, município de Rio Negrinho
(código 08.02.058).
Gisela Maria Duvoisin, para
exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Gru-

po Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Lebon Régis mu-(código de Campo Alegre 08.03.015).

Olga Helena Klein Pilz, para exercer o cargo de professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, nas Escolas Reunidas Au ora S. Jablonski, município de Rio Negrinho (código 08.02.055).

Ivete Treml Welse, pata exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Rodolfo Zipperer, município de Canoinhas (código

municipio de Canolinas (comgo 08.09.023).

Elfriede Schellnberger para exercer o cargo de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Coupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Rodolfo Zipperer, completa de Canolinas de Canolinas (Comgo Cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Coupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Rodolfo Zipperer, completas de Canolinas (Comgo Cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Coupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Compo Escolar Moraes Velhinho, numicipo de Catanduvas (código 19.03.017). município de Canoinhas --08 09 023).

08.09.023).

Iracildes Peyerl, para exercer of cargo de Professor de Ciclo Básico I, PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional, do Quadro Getal do Poder Executivo (Escola Isolada Lençol, município de São Bento do Sul — 08.03.060).

Anita Novak Pereira, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Qua-Geral do Poder Executivo, no po Escolar Rodolfo Pipperer, icípio de Canoinhas (código Grupo município 08.09.023).

08.09.023).
Maria Czervaty, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Alinor Vieira Côrte município de Papanduva (código 08.05.019).

Zulma Grossl, para exercer cargo de Professor de Ciclo Básico I. padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Es-colar "Orestes Gúimarães", municolar "Orestes Gúimarães", muni-cípio de São Bento do Sul (código) 08.03.071)

Alzira Rincão Stankiewicz, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Rodolfo Zipperer, município de Canoinhas (código 08.09.023).

Glaci de Lourdes Carrero, para exercer o cargo de Professor de Ci-clo Básico I,PF-7, do Grupa Ocupa-

cer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Qua-dro Geral do Poder Executivo (Esdro Geral do Poder Executivo cola Isolada "Estação Luze município de Herval D'Oeste Luzierna'

Angélica Kemper, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico 1, padrão PF-7, do G. Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Conçalves Dias", municipio de Fraiburgo — 09.12.019). Erleide Maria Cachoeira, para exercer o cargo de Professor de Ci-

clo Basico I, pad. PF-7,do G. Ocupa-cionai Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo (Grupo Escolar "Naya Gonzaga Sampaio", 9.08.025, município de Caçador)

19.08.025, municipio de Caçator).

Inés Hoffelder, para exercer o argo de Professor de Ciclo Básico

, pd. 19-7, do Grupo Ocupacional

Educacional do Quadro Geral do ducacional do Quadro Geral do oder Executivo (Escolas Reunidas marai rontoura, município de bicaré — 09.11.009). Germano José Schlichting, para município de

exercer o cargo de Professor do Cicio Essico I, padrão PF-7, do Grupo Geupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Esco.ir Moraes Velhinho,

Basico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Aua-dro Geral do Poder Executivo, na Escola Isolada de Linha Galdina, municipão de Campos Novos (co-

eugo 09.09.017).

Erica Ernestina Anciuti, para exercer o cargo de Profesosr do Ciclo Básico I, padrão PF-7, do exercer o cargo de Professor do Quadro Geral do Poder Executivo, na Escola Isolada de Linha São José, município de Videira (código 09.06.013).

Adelina Carsara

Adelina Casara, para exercer o cargo de Professor do Ciclo Básico I padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Quadro Geral do Poder Executivo, no Grupo Escolar Moraes Velhinho, munici-pio de Catanduvas (código

Portarias de 5 de fevereiro de 1971

O GOVERNADOR RESOLVE

Designar:

José Maria Neves Marques ocupante do cargo de Escrivão PF-10, do Quadro Geral do Poder Executivo (Tesouro do Estado), para responder pelo expediente Exatoria de Nova Veneza.

Renato da Silva Pires, ocupante do cargo de Escriturário PF-2, do Quadro Geral do Poder Executivo (Tesouro do Estado), para responder pelo expediente da Exatoria de Imbuia.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESPECIALIZADA DE TRANSPORTE COLETIVOS.

Edital de consulta n. 25/71.

Nos têrmos da lei n. 802, de 12-52 e Decreto n. 442, de 8-53, convido a todos os interes-

Glória Maria Carraro Nodari, para exercer o cargo de Professor de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do Grupo Ocupacional Educacional do Poder Executivo (Escola Isolada de Linha Pinheiro, município de Herval D'Oeste — 09.07.059.

Trene Batista Ferreira, para even ozinus, entre as chades de infatul e Florianópolis, com o seguinte sec-cionamento: Rio D'Una, Nôva Bra-silia, Araçatuba, Penha, Paulo Lo-pes, Enseada de Brito e Aririu, com partidas de Imarui às 06,00

Grupo Ocupacional Educacional do ral do Poder Executivo (Escola do prazo de 30 (trinta dias), a con- horas e de Florianópolis às 15,45 (Grupo Escolar "Irmã Gertrudes", município de Ponte Alta — Oficia Maria Carraro 70,04,062).

Jacira Maria Menente, para exercito de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do la contra de prazo de 30 (trinta dias), a con- horas e de Florianópolis às 15,45 (tar da data da publicação, com referência ao pedido formulado per la Emprêsa Santo Anjo da Guardo Professor da Leda., para estabelecer uma Emprêsas, poderá o DER — SC., de Ciclo Básico I, padrão PF-7, do linha de transporte coletivo em a seu exclusivo critério elaborar a Concorrência Pública.

Florianópolis, 16 de fevereiro de

1971

Nagib Jabor, diretor da Divisão Especializada de Transportes Coletivos.

PLANO DE METAS DO GOVÊRNO

Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina e a firma Construtora e Investidora Sul

Aos 30 dias do mês de junho do ano de 1970 (mil novecentos e se ano de 1970 (mil novecentos e se-tenta) na sede da Sec etaria Exe-cutiva do Plano de Metas do Go-vêrno do Estado de Santa Catarina, sita no 8º andar do Edificio das Diretorias, em Florianópoiis, na sita no 8º andar do Edificio das Diretorias, em Florianópolis, na sala da Divisão Jurídica, compareceram, de um tado, a Secretaria Executiva do Piano de Metas do Govérno do Estado de Santa Catarina, daqui por diante designada simplesmente "PLAMEG", representada por seus Secretários Executivo e Sem Pasta, respectivamente Engenheiro Civil; Cleones Velho Carneiro Bastos e o doutor Armando Calil Bulos e, de outro a firma Construtora e Investidora Sulbrasil Ltda, doravante designada de Empretteira aclamada vencedora da Tomada de Preços n. 31/70, realizada na sede da Secretária Executiva do Plano de Metas do Govérno, representada, neste ato, pelo senhor Miguel Wolk, declarando ambas as partes virem, de comum acórdo, assinar o contrato de empretada, para ampliação do Grupo Eccolar do Bairro de Estateles am Blumanau. SC trato de empretada, para amplia-ção do Grupo Escolar do Bairro de Fortaleza, em Elumenau, SC, conforme cláusulas e condições préviamente aprovadas pelo ex-celentissimo seuhor Governador do Estado, nos têrmos da lei n. 3.794, de 30-12-65, na forma que segue:

CLAUSULA PRIMEIRA

Descrição e andamento dos servicos contratados

1. Obra e localização:

Objetiva o presente contrato a execução dos serviços de ampliação do Grupo Escolar do Bairo de Fortaleza, na cidade de Blumenau — SC., com área de 353.71 m2.

2. Forma de Execução:

A obra será executada de acôr-com as normas técnicas brasi-iras, especificações vigentes no PLAMEG, projeto fornecido por este e a proposta da Empreiteira, comprometendo-se, ainda, esta a acatar as instruções e ordens de serviço expedidas pelo PLAMEG e a sua fiscalização.

3. Alteração do projeto:

Qualquer alteração do projeto depende da prévia autorização do Secretário Executivo do PLAMEC Ensaios Tecnológicos:

Os ensaios especials, sempre que julgados necessários, inclusive provas de carga, serão feitos por conta da Empreiteira.

CLÁUSULA SEGUNDA

Precos e pagamentos

Precos:

C LAMEG pagará à Emprei-

Tèrmo de contrato de empreitada que entre si fazem a Secretaria Executiva do Plano de Metas do Governo do Estado ditocentos e setenta e um cruzelros e cinquenta e quatro centavos.

2. Forma de pagamento:

O PLAMEG pagará à Empreitei-

b) quando concluido serviços de alvenaria, instalação elétrica, instalação hidráulica e esgôto — Cr\$ 33.945,31.

 c) quando concluido revestimento e cobertura — Cr\$ 16.407,46.
 d) quando concluida esquadrias, concluido pisos, vidros e pintura — Cr\$ 24.230,26.

Cr\$ 24.230,26. Total — Cr\$ 89.871,54. Caso haja necessidade de acrés-cimo ou diminuição no volume das cimo di diminuição no volume das obras, o pagamento será feito to-mando-se por base os preços uni-tários constantes da proposta da Empretieira que fica fazendo par-te integrante dêste contrato. O PLAMEG se responsabilizará pelos pagamentos dos serviços de acrescimo resultantes de modificação autorizada pelo Secretário Execu-tivo do PLAMEG. Nenhuma pagamento será efetuado por substima-ção de valores decorrentes de predimensionamento defeituoso ou de enganos cometidos na proposta da Empreiteira.

CLAUSULA TERCEIRA

Prazos

1. De inicio:

Os serviços contratados terao inicio dentro de cinco (5) dias da data da primeira ordem de ser-viço expedida pelo órgão competente do PLAMEG

2. De conclusão:

O prazo de conclusão total dos O prazo de conclusat total dos cerviço; será de 10 (dez) meses, contados do seu início, admitido para tal o último dia de prazo para êsse fim estabelecido no item 1 (um) desta clausula.

3. Prorrogação:

Os prazos de início e conclusão Os prazos de inicio e conclusta poderão ser prorrogados a requeri-mento da Empreiteira ou por int-ciativa do PLAMEG, a critério ex-clusivo do Secretário Executivo, pelos seguintes motivos:

a) falta de elementos técnicos para o prosseguimento dos traba-

lhos quando o fornecimento dêles couber ao PLAMEG;

b) periodo excepcional de chu-

vas;

c) atraso na desapropriação das propriedades atingidas pelos gas propriedas serviços; d) ordem escrita do PLAMEG de restrição de

a) ordem escrita do Flamedo para paralização ou restrição de andamento — serviços, no interês-se da administração; e) acréscimo das obras; f) qualquer caso de comprova-

da fôrça maior. A ocorrência de motivos que independentemente de vontade da Empreiteira prejudiquem o noimal andamento dos serviços de-verá ser por ela levado imediata-mente e por escrito, ao conheci-mento da Fiscalização, sob penu de não poder invocá-los.

Os pedidos de prorrogação serão anotados neste contrato pela Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle mediante despacho de Secretário Executivo do PLAMEG.

CLAUSULA

Fiscalização e direção dos serviços

1. Fiscalização:

O PLAMEG exercerá ampla fiso Plames exercera ampia as-calização da execução da obra contratada, pela Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle, o que em nenhuma hipótese eximirá a em nenhuma hipotese eximira a empreiteira de responsabilidade fixada pelo Código Civil, não só em relação à obra, mas também quanto aos danos que causar a terceiros, seja por ato próprio, seja por ato de seus prepostos ou operários.

Direcão dos servicos:

A Empreiteira manterá à testa A Empreiteira manterá à testa dos serviços contratados, prepostos seu cuja escolha tenha sido aprovada, préviamente, pelo PLA-MEG, bem como se obriga a afastar dito preposto, mestre ou mesmo operário, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas cuja permanéa, no serviços, tenha sido micia pos serviços serviços tenha sido micia pos serviços tenha sido micia pos serviços serviços serviços pos serviços tenha sido aprovada, previamente, pelo PLA-MEG, pelo pos serviços pelo pos serviços pos serviç cia, nos serviços, tenha sido jul-gada inconveniente pelo PLAMEG.

CLAUSULA QUINTA

Recebimento da obra

Provisório:

Concluida a obra objeto do preconcilida a obra objeto do pre-sente contrato, solicitará a Em-preiteira, seu recebimento pro-visório, que será efetivado pela Fiscalização do PLAMEG após o exame e mediante têrmo especial.

exame e mediante termo espectu.

2. Definitivo:
Decorridos 60 (sessenta) disa da data do recebimento provisório, após nôvo exame das obras, será feito o seu recebimento definitivo.
Durante êsse periodo de obeservação fiea e Empretieira obrigada a ção fica a Empreiteira, obrigada a fazer à sua conta com as reparações ou substituições reclamadas vicio de construção.

CLAUSULA SEXTA

Valor e dotação

O valor do presente contrato é de Cr\$ 89.871,54 (oitenta e nove mil, oitocentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta e quatro centavos), serão atendidas às expensas da Consignação 4-1-2-0/3201;
Execução do Plano Plurianual.
Programa, Educação, Sub-Programa: Ensino Primário, Projeto: Construção, recuperação e conser-vação de Unidades Escolares.

CLAUSULA SÉTIMA

Multas

1. Por excesso em relação ao prazo

A Empreiteira fica sujeita à multa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiroz) por dia que exceder ao prazo con-tratual, ressalvadas as hipóteses prorrogação prevista na cláusula terceira.

Por transferência de contrato:

A Empreiteira ficará sujeita multa de 10% (dez por cento) do valor dêste contrato, se transferi-

lo a terceiros, no todo ou em par-te, sem prévia autorização do Se-cretário Executivo do PLAMEG.

Por negligência contratual

A Empreiteira serão aplicados multats, pelo Secretário Executivo do PLAMEG, variáveis de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a CrS 500.00 (quinhentos cruzeiros

a) não der à obra o andamento previsto;
b) não a executar perfeitamen-

b) não a executar pertenamente de acôrdo com a planta, as normas técnicas e especificações vigentes pelo PLAMEG;
c) dificultar os trabalhos da fiscalização dos serviços;
d) informar inexatamente à administração do FLAMEG sóbre es caviços contratados.

os servicos contratados

Notificação e recolhimento:

Da aplicação de multas será Empreiteira notificada pelo a Empreiteira notificada pelo PLAMEG. A partir da notificação terá ela direito ao prazo de 10 (dez) dias para recolher a impor tância correspondente à Tesouraria do PLAMEG. Nenhum paga-mento será efetuado à Emprei-teira se esta deixar de recolher muita que lhe for imposta no prazo estipulado.

CLAUSULA OITAVA

Rescisão

1. Por acôrdo:

Este contrato poderá ser rescin dido por mútuo acôrdo, atendida a conveniência dos serviços, r bendo a Empreiteira o valor servicos executados.

2. Por iniciativa do PLAMEG:

Caberá rescisão dêste contrato, por iniciativa do PLAMEG, independentemente de interpelação judicial, quando a Empreiteira:

a) não recolher qualquer multadente do praco presidente.

ta dentro do prazo previsto;
b) não cumprir quaisquer da obrigações estipuladas neste con-

trato;
c) incorrer em multas por mais de duas condições fixadas para a sua aplicação.

d) falir;
f) transferir a terceiros, no todo ou em parte, os serviços constantes do presente contrato, sem
prévia autorização do Secretário
Executivo do PLAMEG.

Indenização:

Não caberá indenização de qualquer espécie à Empreiteira, por resquer especie à Empreiteira, por res-cisão dêste contrato, exceto no ca-so previsto no item 1, desta clâu-sula, quando terá ela direito a per-ceber o valor das instalações efe-tuadas para cumprimento dêste contrato descontadas as parcelas correspondentes às utilizações des-sas instalações proporcionalmente, aos serviços exeguidos a tês a desaos serviços executados até a data da rescisão.

Fica ainda, estabelecido expressamente, que o PLAMEG não pe-gará indenização devidas pela Empreiteira, em face da legislação trabalhista

CLAUSULA NONA

Caucão

Inicial:

Para garantia do cumprimento Para garantia do comprimento do contrato, a Empretieira depositará na tesouraria do PLAMEG, uma caução inicial correspondente a 1% (um por cento) do vulta contratual, em moeda corrente do procedo para do Paras pais, ações do Banco do Estado de

Santa Catarina S. A., ou em titu-los da divida pública do Estado de Santa Catarina ou do Govêrno Federal.

Reforces:

Durante a execução dos serviços contratados e quando dos respectivos pagamentos serão feitas retenções para reforço de caução, aproveitada a inicial de modo que a importância caucionada pela Empreiteira seja sempre igual a 5% (cinco por cento) dos serviços feturadas faturados.

Estes refórços de caução poderão também ser efetuados em titulos ou obrigações do Estado de Sante Catarina.

3. Levantamento:

As cauções serão levantadas depois de cumprido este contrato e após 60 (sessenta) dias da data da assinatura do têrmo de recebimento definitivo das obras pelo PLAMEG. Em caso de rescisão so caberá devolver as cauções quar-do o contrato for rescindido po-acordo ou talencia da Empreteira.

CLÁUSULA DÉCIMA Placa

A Empreiteira se obriga a apón em local destacado e visível a pla-ca indicativa do empreendimen-to, no modelo aprovado pelo PLA-

CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA

Validade

- 1. O presente Contrato fica jeito ao exame da Junta de Con-trôle do PLAMEG e à aprovação do Tribunal de Contas do Esta-
- do.

 2. Em razão do dispôsto no "caput" desta cláusula, a Empreitera decera expressamente, com a assinatura deste instrumento, que nenhuma indenização lhe seria devida pelo com a assinatura PLAMEG no caso de não ser apro vado este têrmo pelo Tribunal

de Contas do Estado na forma estabelecida pela Constituição do

3. Fica igualmente reconhecido 3. Fica igualmente reconhecido pela Empreiteira que ao PLA-MEG é facultado considerar o contrato insubsistente para todos os efeitos juridicos, e sem nenhum ônus para o Estado, se ao PLAMEG convier o referido procedimento, em decorrência da não aprovação dêste instrumento pelo Tribunal de Contas do Estado ou ôrção equivalente.

ou órgão equivalente.

4. Será também considerado insubsistene o presente contrato se por lei superveniente for conse por lei saperveniente loi con-siderado, jornal ou materialmente impraticavel a sua execução, asse-gurado, porém, o pagamento dos cerviços efetivamente realizados, com obediência às condições estiouladas, anteriormennte ao fato legal determinante da insubsisis tência.

CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Para as questões decorrentes da execução dêste contrato fica eletio o fóro da Comarca de Flo-rianópolis, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais pri-vilegiado que seja. E por assim estarem acórdes, as

Te, por assim estarem acórdes, as sinam o presente Contrato de Empreitada os representantes das partes contratantes, juntamente com as duas testemunhas abal-XO.

E, para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, eu, Cristina Athanásio, funcionária da Secretaria Executiva do Plano de Actas do Governo, datilografei acta Combrata. Metas do Gov este Contrato.

PLEMEG, em Florianópolis, 30 de junho de 1970.

.) Cleanes Velho Carneto Bastos

(Ass.) Armando Calii Bulos (Ass.) Miguel Wolk (tes.) Miguel Martins (tes.) Arécio Avila dos Santos Este contrato foi aprovado pe lo Tribunal de Contas em 1970

SECRETARIAS DE ESTADO

EDUCAÇÃO

Portaria de 13 de janeiro de 1971 O SECRETARIO RESOLVE

Remover por permuta:

De acôrdo com o art. 47, da Lei n. 2.293 de 27 de fevereiro de 1960 combinado com o Dec. n. SE-25-11-69/8.645:

Dulce Olimpia dos Santos, Professor Ciclo Básico I, PF-7, Matricula n. 46.426, do Grupo Escolar "José Boiteux", do sub-distrito do Estreito, municipio de Florianopo-lis, para o Grupo Escolar "Santos Dumont", de Garcia, municipio de Blumenau, e deste para aquele, Sô-nia Mara da Silva Barbi, Professor de Ciclo Básico I, PF-7, Matricula

Portaria de 25 de janeiro de 1971 O SECRETÁRIO RESOLVE

Designar:

De acôrdo com o art. 49 1da lei n. 2.975 de 18 de dezembro de 1961, combinado com o Dec. n. SE-25-11-69/8.64

Ceci Pessoa Brenneisen, Professó (na.

14 Complementarista, PF-1, para exercer a função burocráticas "no Cinásio Normal "Prof. Galileu Cra-teiro de Amorim", da cidade de oinville.

ortaria de 29 de janeiro de 1971

O SECRETÁRIO RESOLVE:

Remover por permuta:

De acôrdo com o art. 47, da lei n. 2293, de 27 de fevereiro de .. 1960:

Sandra Bonassis Puccini, Professor de Ciclo Básico I, PF—7, Matricula n. 45.973, do Grupo Escolar Wanderley Júnior", de Barreiros municiplo de São José, para o Grupo Escolar "Lindolfo Coller", de Bôa Vieta municipio de Cretama. Grupo Escolar "Lindolfo Coller", de 36a Vista, município de Criciúma: Maria Alade Pereira Cândido, Professor de Ciclo Básico I, PF—7, Matricula n. 21.429, do Grupo Escolar "Prof. Ana Gondin", município de Lagura, rara o Grupo Escolar "Wanderly Júnior", de Barreiros, município de São José e Maria da Graça de Bem. Professor do Ciclo Básico I, FF—7, Matricula n. 57.951, do Grupo Escolar "Lindolfo Coller", de Bôa Vista, município de Criciúma, para o Grupo Escolar "Prof. Ana Gondin", município de Lagura,

APOSTILAS

Na certidão do título que desigrou Tito Flávio Teixeira da Fonse-ca, para responder pelo expedien-te da Inspetoria Escolar da 923 te da Inspetoria Escolar da 923 Circunscrição com sede em Join-ville, foi apostilado o seguinte: "Ao portador do presente título ficam asseguraçãos os vencimentos do cargo de Coordenador Local, PF-17, nos têrmos do artigo 180, da lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, passando a pertencer ao Quadro de Fessoal Fermanente na qualidade de Agregado, de acórdo com o artigo 181, do Estatuto dos Funcionários Públicos e Civis do Estado e conforme despacho concessório de S. Exa. Sr. Governador do Estado, exarado no processo n. 5377/70 -SEC." Secretaria de Educação Cultura, em Florianópolis, 4 de peiro de 1971. (Ass.) Jaldyr Faustino da Silva — Secretário. 4 de ja

tos à percepção dos vencimentos de Coordenador Regional CC—2, da Secretaria da Educação e Cul-tura, nes térmos do artigo 160, da lei 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, passando a pertencer ao Quadro de Pessoal permanente na qualidade de agregado, de acôrdo com o artigo 161, do Estatuto dos Funcionárlos Públicos e Civis do Estado". Secretaria da Educação e Cultura, em Florianópelis 11 de janeiro de 1971. (Ass.) Jaldyr B Faustino da Silva — Secretário.

Na certidão de título de nomeanão de Marly Koerich Wagner,
ccupante do cargo de Regente de
Educação Física, FF—2, (Grupo
Escolar "Venceslau Bueno", da ciaade de Palhoça, foi apostilado o
acquinte: "O portador do presente
título, passa a ocupar o cargo de
Professor de Ciclo Básico I, de
Educação Física, do Grupo Ocupacional Educacional, do Quadro Geral do Foder Executivo, nos têrmos
do artigo 27, parágrafo único da lei
n. 4.441. de 21-05-70". Secretaria de
Educação e Cultura, em Florianópolis, 64-02-71, (Ass.) Jaidyr B. Faustino da Silva — Secretário.

Na certidão de título de nomeação/ de Rosineti Nazário Lima,
ocupante de cargo de Regente de
Ensino Primário, PF—2. (Grupo
Escolar "Eng. Ernani Cotrim, município de Lauro Müller", foi apostilado o seguinte: "O portador do
presente título, passa a ccupar o
cargo de Professor de Ciclo Básico
I. PF—7, do Grupo Ocupacional do
Quadro Geral do Peder Executivo".
nos térmos do artigo 27, parágrafo único, da lei n. 4.441, de 21.05-70".
Secretaria da Educação e Cultura,
em Florianópolis, 04 de fevereiro de
1971. (Ass.) Jaldyr Bhering Faustino da Silva — Secretário.

——0—
FAZENDA

FAZENDA

AFOSTILAS No titulo que nomeou Niete de No titulo que nomeou Niete de Souza Krüger, ocupante do cargo da classe FF—3, da carreira de Auxiliar de Exatoria, do Quadro Geral do Poder Executivo (Exatoria Estadual de Tuberão), foi apostilado o seguinte: "O portador do presente título passa à categoria de servidor estável, de acórdo com cartigo 280, incorporado ao Estatuto, através da lei n. 1.081, de ... 25-5-70". Secretaria da Fazenda, em Fiorianópolis. 1º de dezembro de 1970. (Ass.) Ivan Luiz de Mattos — Secretário.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N. 71-0974

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas professas de firmas nacinta-das preliminarmente, nos têrmos do Decreto GE—15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do día 02 de março de 1971, para o fornecimento de Tecidos, destinado ao Hospital Colônia Sant'Ana. O Edital encontra-se afixado na

sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n 2. Florianópolis, onde serão presta-dos os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 12 de fevereiro de

Rubens Victor da Silva, diretor

(2x1) (1692)

Tomada de preços n. 71-0073

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos térmos do Decreto GE—15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do día 02 de março de 1971, para o formecimente dos de 1971, para o fornecimento de material de esteque, destinado ao Departamento Central de Compras.

Departamento Central de Compras, O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n. 2. Florianópolis, onde serão presta-dos os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 12 de fevereiro de 1971

Rubens Victor da Silva, diretor geral (2x1) (1691)

TOMADA DE PREÇOS N. 71-0075 AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilita das preliminarmente, nos têrmos do Decreto GE—15-12-69 — 8.755, eté às 13 horas do dia 04 de março de 1971, para o fornecimento de legidos destinados de 1971, para o fornecimento de legidos destinados as Hamilto Geresales de 1971, para o fornecimento de 1971, para o fornecimen cidos, destinado ao Hospital Co-

lônia Sant'Ana.

O Edital encontra se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n 2, Florianópolis, onde serão presta-dos os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 15 de fevereiro de

Rubens Victor da Silva, diretor (2 x 1) (1.693)

AVISO

Dilatação de prazos

O Departamento Central de Compras, torna público, para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo "Diário Oficial", dos Avisos dos Processos abaixo relacionados, ficam as suas datas de abertura, adiadas, para o dia 19 de fevereiro de 1971, às quinze horas, e às datas de entrega de propostas para o mesmo dia, até às treze horas na sua sede.

PROCESSOS

P. 71/0019.

T. P. 71/0025. T. P. 71/0026.

T. P. 71/0032

DCC. Fpolis., 15 de fevereiro de 1971. Rubens Victor da Silva, Di-

retor geral. (2x1)(1690)

AVISO

Dilatação de prazos

O Departamento Central de Compras, torna público, para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo "Diário Oficial", dos Avisos dos Processos abaixo relacionados, ficam as suas datas de abertura, adiadas, para o dia 22 de fevereiro de 1971, às quinze horas, e as datas de entrega de propostas para o mesmo dia, até às treze horas na sua sede.

PROCESSOS

T. P. 71/0044. DCC., Fpolis., 15 de fevereiro de 1971

Rubens Victor da Silva, Diretor geral.

(2x1)(1689)

Contrato de compra e venda de leite tipo "C", que fazem o Es-tado de Santa Catarina, atra-vés do Departamento Central de Compras e a firma "Formal Fornecedora de Materiais Ltda.", para o abastecimento do Hospara o abastecimento do Hospital Colônia Santana.

Os abaixo assinados, de um la-do como primeiro contratante comprador, o Estado de Santa Catariprador, o Estado de Santa Catari-na, pelo Departamento Central de Compras, no presente contrato representado, pelo seu diretor geral dr. Rubens Victor da Silva, e de outro, como segundo contratante vendedor, a Firma Formal — For-necedora de Materiais Ltda, repre-sentado pelo sr Herval Melin bra-centado pelo sr Herval Melin brasentado pelo sr. Herval Melin, bra-sileiro, casado, comerciante, resi-dente no Estreito, tendo em vista o processo T. P. 70/0839, e a con-ta de dotação específica, contratam e ajustam reciprocamente o seguinte:

1º) — O segundo contratante, pelo presente, se obriga a vender ao primeiro contratante, leite tipo

"C", pasteurizado, embalado sacos de polietilene, com le sacos de polietilene, com letreiro vermelho, em quantidade suficienvermento, em quantitado suricente ao abastecimento do Hospital Colônia Santana, a partir de 19 de fevereiro até 30 de abril de 1971.

29) — A entrega de leite será fei-

ta pelo segundo contratante no Hospital Colônia Santana, diàriamente, 450 litros por vez, corres-pondendo a 13.500 litros mensais. corres-

3º) — O prêço de venda será de Cr\$ 0,52 (cinquenta e dois centavos) por litro.
4º) — O pagamento será feito por empenho mensalmente. O fa-

turamento será feito pela Com-panhia Jensen — Agricultura, Indústria e Comércio, Blumenau S.C.

5°) — O preço estabelecido na cláusula 3°, não sofrerá reajusta-mento. Será firme e válido até 30 de abril de 1971.

69) — O não cumprimento de qualquer dos itens deste contrato implicará na declaração de inido-neidade do fornecedor, o qual fi-cará impossibilitado de, no futuro, transacionar com o Estado.

79) - Além das sancões do tigo anterior, o segundo contratan-te ficará sujeito a multa de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzei-Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzei-ros) no caso do não cumprimento

do artigo 59.

8º) — As partes contratantes elegem o Foro da comarca de Florianópolis, para nêle correr o processo judicial a que estes contrato der causa, renunciando desde logo, qualquer outre. Evan mesmo que qualquer outro Fôro, mesmo previlegiado.

Assim convencionado mandaram datilografar o presente em 6 vias. tadio, aceito e achado conforme pe-las partes, foi êste contrato por êles assinado, conjuntamente com as testemunhas presentes, e será publicado no "Diário Oficial do Estado

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1971

Rubens Victor da Silva, Diretor

Testemunhas, ilegiveis.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CENTRO DE SAUDE DE LAGES Portaria de 3 de fevereiro de 1971

O Chefe do Centro de Saúde de Lages, resolve:

Suspender:

De acôrdo com o art. 278, do capítulo V da Lei n. 198, de 3 de fevereiro de 1971, o auxiliar de saneamento, Antônio Tadeu Santos Branco por 25 dias, (vinte e cinco) por desphetiária a autorida por desobedi de constituida desobediencia autorida-

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO E RACIO-NALIZAÇÃO DOS SERVICOS PÚBLICOS

Representante do Estado no ato Sr. Francisco Furtado Maia — Diretor Geral do DORSP.

Nome de contratado - Daniel

Nacionalidade — Brasileira. Função — Geógrafo. Repartição — Laboratório de Química Agrícola e Industrial. Remuneração — Cr\$ 469,00

mensais).
Verba — 1112.
Duração — Um (1) ano.
Vigência — 15-1-71.

Resumo do têrmo de renovação de contrato entre o Estado e o Sr. Daniel Olivo, em 16-2-71

Resumo do têrmo de renovação de contrato entre o Estado e o Sr. José Guilherme Padilha, em 16-2-71

Representante do Estado no ato — Sr. Francisco Furtado Maia Diretor Geral do DORSP.

Nome do contratado — José Gui-lherme Padilha.

nerme Fadina.

Nacionalidade — Braslleira.

Função. — Auxiliar de Escritório.

Repartição. — Diretoria de Administração. — Secretaria da Saude e
Assistência. Social.

Assistencia Social,
Remuncração — Cr\$ 196,87 .
(mensais).
Verba — 1112.
Duração — Onze (11) meses.
Vigência — 17-2-71. - Cr\$ 196,87

PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIU

Relação das despesas efetua das com recursos do fundo de participação dos município, durante o exercício de 1970, conforme determina a resolução n 160/70, artigo 3º.

Total dos recursos do fun-T — Total dos recursos do fundo aplicado no exercício de 1970. Cr\$ 123.229,97 (cento e vinte e três mil, duzentos e vinte e nove cruzeiros e noventa e sete centavos).

zeiros e noventa e sete centavos).

Total dos recursos do fundo não aplicado: Ci\$ 7.324,90 (sete mil, trezentos e vinte e quatro cruzeiros e noventa e nove centavos).

II — Total das despesas de capital feitas no exercicio de 1970...
CI\$ 71.815.07 (setenta e um mil.)

Cr\$ 71.815,07 (setenta e um mil, oitocentos e quinze cruzeiros e sete centavos).

te centavos).

Educação: Total aplicado em despesas de capital: Cr\$ 8.370,57.

a) Construção de uma (1) Escola Municipal, com uma sana de auia. situada na localidade de Cèrro para Ensino Primário. Cr\$ 4.052,03.
b) Aquisição de mobiliário para capa de Câpra a glaunida da Fâsa.

a Escola de Cêrro, adquirido da Fá-brica de Móveis de José Migue Pitz & Cia Ltda, estabelecida em Itajai Cr\$ 769.95.

Lujai Cir 769,95.

c) Aquisição de um terreno com a área de 604,22 metros quadrados, adquirido de Nelson Florêncio dos Santos, situado na localidade de Rio Pequeno, neste municipio, para construção de uma Escola Reunida. Cr\$ 500,00.

d) Conclusão da Escola municipal de Braço de Camboriú, com duas salas de aula. Cr\$ 2,653,62.
c) Aquisição de mobiliário para a Biblioteca Pública Municipal, adquirida da Casa Tupi de Balneário de Camboriú. Cr\$ 385,00.
Leparamento Municipal de Estradas de Rodagem: Total: Cr\$ 53,354,00.
a) Valor dispendido com o paga-

Cr\$ 53.354,00.

a) Valor dispendido com o pagamento de onze (11) prestaçõe; peha aquisição de um trator, de fabricação Nacional marca Allis-Chalmers, modèlo HOSI, financiado em 24 meses, adquirido da firma — Mobilizadora de Capitais S. A. — "MOCASA" com sede em Porto Alegre. Cr\$ 49.730,17.

b) Aquisição de trezentos e um (301) tubos de cimento da Fábrica de Artefatos de Cimentos de José; Helio Rosa de Itaiai e da Fábrica

Helio Rosa de Itajai e da Fábrica de Artefatos de Cimento de Werner Garni de Blumenau. ... Cr\$ 2.324,83.

c) Construção de um pontilhão na localidade de Louro e um na

localidade de Rio do Meio.

Agricultura: Total aplicado: ...

Crs 2.000,00.
Valor dispendido com assistência técnica aos agricultores do municipio em Convênio com a ACA-RESC. Cr\$ 2.000,00. Serviços Urbanos: Total aplica-

do: 8 090 50

a) Construção de 994,50 metros

a) Construção de 994,50 metros quadrado de calçamento à rua Getúlio Vargas — Cr\$ 3.858,75.
b) Construção de 1.143,75. metros quadrados de calçamento à rua Larro Müller, Cr\$ 4.231,75.
HI — Despesas correntes: Total aplicado: Cr\$ 51.414,90 (clinquenta e um mil (untrecentos e catorae crureiros e noventa centavos).
Educação: Total aplicado:
Cr\$ 10.294,34.

Cr\$ 10.294,34.

Pessoal — Cr\$ 8.003,00.

Material de consumo —

Cr\$ 711,18.

Escola municipal de Braço Ma-cacos — Ensino Primário — 1 (uma) Professoro; matricula: 13 (treze) alunos.

Escola Municipal Profa

Xavier Garcia da localidade de Louro, 1 (uma) Professôra; ma-trícula: 41 alunos. Ensino Primá-

Escola Municipal Luiz Vieira dos Santos da localidade de Rio do Meio, Ensino Primário, 1 (uma)

Professôra, alunos 17. Escola Municipal de João Costa, Ensino Primário, 2 (duas)

Professôras, alunos 35.
Escola Municipal de Limeira,
Ensino Primário, 1 (uma) Professôra, alunos 22.

Departamento Municipal de Estrada de Rodagem: Total aplicado: Cr\$ 29.322,75.

Pessoal — Cr\$ 15.773,85.

Material de consumo —

Cr\$ 13.568,90.

- Declaração:

Amadio Dalago, Prefeito Municipal de Camboriú, declara, conforme determina o art. 3º, item V, da resolução 100/70, que durante o exercício não foi alienado nenhum bem adquirido com resurros do Funda decda 1037. cursos do Fundo desde 1967.

cidade de Joinville, Estado cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, com a seguinte ordem do dla: 1º — Leiture, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao exertido social encayado em 20 de se cício social encerrado em 30 de se-tembro de 1970; 2º eleição da no-va diretoria para o quinquênio de va diretoria para o quinquenio de 1971 a 1976, e que será empossada em 30 de abril de 1971, tudo de acôtdo com o § 2º do art. 7º dos estatutos sociais; 3º — eleição do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercício social ... 1970/71. — Joinville, 15 de dezembro de 1970. (Ass.) Werner Frederico Manteufel, diretor-presidente; (ass.) Anibale Stolf, diretor-secretário; (ass.) Eloy Struve, diretor-comercial. Verificado o livro de presenca de acionistas conse retor-comercial. Vertificado o il-vro de presença de acionistas, cons-tatou-se haver "quorum" suffeien-te para que esta assembiéia pudes-se funcionar legalmente e delibe-

tura, o sr. presidente pôs a matéria em discussão, tendo, na ocasião, sido apresentados pelos diretores vá-rios esclarecimentos aos senhores acionistas que os solicitaram. O sr. presidente esclareceu que o fun-do de manutenção de capital de giro próprio, êste ano também for-mado, e isento da tributação do Impôsto de Renda, deverá ser in-

dia, disse o sr. presidente que ex pirando êste ano o mandato di atual diretoria, era necessário a eleição de nova diretoria, para di-

rigir os destinos desta Emprêsa durante o quinquênio de 1971 a 1976

rante o quinquenio de 19/1 a 19/10. Pediu aos presentes que, dentro de espirito de liberdade e inteiramente livres de coação, indicassem os nomes dos que viriam a formar a nova diretoria. Levantou-se o acionista sr. Hercilio Hardt que, em minida propunciamento, e justificados propunciamentos especial de la propunciamento de justificados propunciamentos propun

rápido pronunciamento, e justifi-cando suas palavras com os bri-lhantes serviços até aqui prestados à sociedade pela diretoria demissio-

a sociedade peta difectoria demissio-nante, sugeriu a reeleição pura e simples dos antigos diretores, no que foi apoiado por todos os pre-sentes, que se manifestaram atra-vés de uma prolongada salva de

vés de uma prolongada salva de palma. O sr. presidente acolheu a sugestão e pô-la em votação. Verificados os votos, constatou-se aprovação unânime, tendo sido, assim, reeleitos para os seus respectivos cargos, os seguintes acionistas todos já qualificados nesta Emprêsa: Para diretor-presidente o sr. Werner Frederico Manteufel; para diretor-vice-presidente o sr. Alberto Bornschein (F); para diretor-comercial o sr. Eloy

(F); pa-sr. Eloy

corporado ao capital social den-cro do prazo previsto em lei. Co-mo não houvesse mais nada a es-clarecer, nem os senhores acionis-tas nada mais tivessem a perguntat, o sr. presidente disse que o ba-lanço deveria ser aprovado por es-ta assembléia geral, e neste sentido pó-lo em votação. Verificados os votos, constatou-se aprovação unâ-

votos, constatou-se aprovação unâ-nime e sem reservas, tendo deixado de votar os acionistas impedidos por lei. Estava, assim aprovado o balanço geral e todos os seus atos, relativos ao exercletio social já aci-ma citado. O valor dos dividendos deverá ficar à disposição dos acio-nistos dentre. de preze pártiros

Prefeitura Municipal boriú, 31 de dezembro de 1970. Amadio Dalago, Prefeito Muni-

(2x2)

DESTRUCTION. Struve; para diretor-gerente o sr. Harry Weege; para diretor-secre-tário o sr. Anibale Stolf; e para di-retor-técnico o sr. Wolfgang Olaf Pedro Kress. O sr. presidente da mesa, que acabava de ser reeleito para el presidênte deta Españo para a presidência desta Emprê-sa agradeceu em seu nome e no de seus companheiros reeleitos o voto de confiança que recebera dos srs. acionistas, e garantiu que, dentro de suas possibilidades a nova diretoria tudo fará para o sempre maior desenvolvimento da sociedamaior desenvolvimento da sociedade. Convidou os recem-eleitos êle
próprio, Werner Frederico Manteufel, CPF 003859809, Alberto
Bornschein (F), C.P.F. 002959898,
Eloy Struve, C.P.F. 002255689, Harry Weege, C.P.F. 003827289, Anibale Stolf, C.P.F. 003827289, Anibale Stolf, C.P.F. 003821919, e Wolfgang Olaf Pedro Kress, C.P.F.
003820609, convidou-os, repito, para posse nos seus cargos, que, de
acórdo com o § 2º do art. 7º dos
estatutos socials, se dará no dla 30
de abril próximo, e marçou para de abril próximo, e marcou para o ato, o horário das 9 horas na seato, o norario das 9 horas na sede social. Passando ao item 3º da ordem do dia, que previa a eleição dos membros e dos suplentes do conselho fiscal para o exercício social de 1970/1971, o sr. presidente propôs a reeleição dos atuais conselheiros. Submeteu a proposta à considerção, o em secritad à vas consideração e em seguida à vo-tação da assembléia. Verificados os tação da assembléia. Verificados os votos, constatou-se aprovação unánime, tendo sido eleitos, assim os seguintes senhores: Para membros efetivos: Srs. Rudolfo Schmalz, Carlos Frederico Adolfo Schneider e dr. Lothário Milke, todos reeleitos: para suplentes: Ingovald Marquart, Bernardo P. Hoepfner e dr Evi Alexandre Varela, também todos reeleitos e todos qualificados nesta Emprêsa. A assembléia decidiu também pela manutencão dos honorários assembléia decidiu também pela manutenção dos honorários
de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros)
por sessão para os conselheiros.
Nada mais havendo a tratar, o sr.
presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à transcrição desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a ata lida e discutida, e tendo sido achada conforme, vai assinada pela mesa e
pelos presentes, e dela tiro sels cópelos presentes, e dela tiro seis có-pias dactilografadas de igual teor pelos presentes, e dela tiro seis cópias dactilografadas de igual teor e por mim autenticadas, para os fins legais. Joinville, 26 de janeiro de 1971. (Ass.) Werner Frederico Manteulfel, presidente; Anibale Stolf, secretário; Eloy Struve, Hercilio Hardt, Alberto Bornschein (F), Harry Weege, Harald Lange, p.p. Fidelis Earato, Harald Lange, p.p. Lumar Walmor Boertoli, Harald Lange, p.p. Sinval Rosário Bohrer, Harald Lange, p.p. Hildur Nilson Braz, Harald Lange, p.p. Hildur Nilson Braz, Harald Lange, p.p. Elmo Leal Coelho, Harald Lange, p.p. Gr. Hélio Costa, Harald Lange, p.p. Rubens Geraldo Dal Grande, Harald Lange, p.p. Rubens Geraldo Dal Grande, Harald Lange, p.p. Antonio Mauricio Gomes, Harald Lange, p.p. Arald Lange, p.p. Arald Lange, p.p. José Arlindo Junckes, Harald Lange, p.p. Larry Konsch, Harald Lange, p.p. Harry Konsch, Harald Lange, p.p. Alage, p.p. Harry Konsch, Harald Lange, p.p. Alage, p.p. Harry Konsch, Harald Lange, p.p. Alage, p.p. Harald Lange, p.p. Alage, p.p. Ha nistas dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta ata no Diário Ofi-cial do Estado de Santa Catarina. Entrando no item 2º da ordem do ge, p.p. José Arlindo Junekes, Ha-rald Lange, p.p. Harry Kopsch, Ha-rald Lange, p.p. Affonso Krueger, Harald Lange, p.p. Jaime Latzke, Harald Lange, p.p. Aldo Hercilio Harald Lange, p.p. Jaime Latzke, Harald Lange, p.p. Aldo Hercilio da Luz, Harald Lange, p.p. Helmuth Nass, Harald Lange, p.p. Helmuth Nass, Harald Lange, p.p. Rodolfo Nass, Harald Lange, p.p. Corina M. de S. Oliveira, Harald Lange, p.p. Thomas C. Peressoni, Harald Lange, p.p. Thomas C. Peressoni, Harald Lange, p.p. dr. Newton L. Pizzolatti, Harald Lange, p.p. Darci Fagundes dos Reis, Harald Lange, p.p. dr. Olavo Assis Sartori, Harald Lange, p.p. Emiliana C. da Silva, Harald Jange, p.p. dr. Emir Port. Souza, Harald Lange, p.p. Mafalda Maria de Souza, Harald Lange, p.p. Pedro Schmidt Filho, Harald Lange, p.p. dr. Felix Schmiegelow, Harald Lange, p.p. Rodolfo Strohdleck, Harald Lange, p.p. Rodolfo Strohdleck, Harald Lange,

FUTLICAÇÕES DIVERSAS

DROGARIA E FARMÁCIA CATA-RINENSE S. A.

CGCMF n. 84.683,481/001

Ata da assembléia geral ordinária seu nome acompanhado dos de-mais dizeres legais, para sua as-sembléia geral ordinária devidamente convocada. De acôrdo com os estatutos sociais assumiu a presidencia da mesa o diretor-pre-sidente da sociedade, sr. Werner Frederico Manteufel, que convidou a mim, Anibale Stof, para secretá-

rio, e ao acionista, sr. Harald Lange, para transcrever esta ata no livro próprio. Constituída a mesa, foi lido o edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, edições nrs. 9.153, 9.154 e 9.155, e no diário local "Jornal de Joinville", edições nrs. 283, 284 e 285, edital que é do seguinte teor: "Drogaria e Farmácia Catarinense S. A. CGC-(MF) n. 84,682,431/001. Aviso aos acionistas. Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Emprésa, na sede social, à rua 9 de Março, 638, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o art. rio, e ao acionista, sr. Harald Landocumentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assembléia ge-ral ordinária. Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas desta Emprêsa para a asnistas desta Empresa para a assembléia geral ordinária a realitarar-se às 9 (nove) horas do dia 26 de janeiro de 1971, na sede social, na rua 9 de Março, 638, desta ra p.p. Guenther Stroisch, Harad Lange, p.p. Margot Boehm Castanheira, Haraid Lange, p.p. Gerty Colin, Harald Lange, p.p. Erich Engenio neyse, Haraid Lange, p.p. Mario Reiler, Harald Lange, p.p. Mario Reil, Haraid Lange, p.p. Zilda Lady da Rosa, Haraid Lange, p.p. Eduardo Schmidt, Haraid Lange, p.p. Eduardo Schmidt, Haraid Lange, p.p. Luryer, V. J.,

Lange, p.p. Durve. V. of, Lange, Eduardo Ledoux de Oliveira, p.p. dr. Osvaldo Fo Frigues Cabral, Eduardo L. Oliveira, p.p. Edith Cardoso, Enardo L. Oliveira, p.p. Edith Cardoso, Enardo L. Oliveira, p.p. Jair Cardoso Beluardo E. Oliveira, p.p. António Celso Mafra, Eduardo L. Oliveira p.p. dr. Tomas Reis Mello, Eduardo L. Oliveira p.p. Usmar Pereira, Eduardo L. Oliveira p.p. Gil Ungaretti, Eduardo L. Oliveira, p.p. Gil Ungaretti, Eduardo L. Oliveira, Esta é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio, fls. 150, 151, 152, 153, 154 e 155. Joinville, 28 de janeiro de 1971. Anibale

Stof, secretário.

Reconheço as firmas indicadas com a seta de meu uso. Dou fé. Joinville, 29 de janeiro de 1971. Em test. AHM da verdade. Alvaro H. do A. Maia, escrevente.

CERTIDAO

Certifico que o original da presente foi arquivado sob n. 33.504, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje.

or despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianopolis, 2 de fevereiro de 1971

Eduardo Nicolich, secretário ge-

-0-

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ADVOCADOS

Ata da 2º sessão da asssembléia geral

Aos seis dias do mês de abui do ano de 1970, no salão nobre do Centro Sócio-Econômico (Faculdade de Federal de Santa Catarina, reuniram-se os advogados constantes do livro de presença, sob a presidência do dr. Murilo Resende Saigado para deiberarem e votarem os estatutos da Associação Catarinense de Advogados e elegerem o conselho diretor da entidade. O sr. presidente deu por aberta a sessão e nomeou o dr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra para servir de secretário "ad-hoc" nesta sessão. O sr. presidente convidou o dr. Antônio de Freitas Moura para, na qualidade de presidente da Ordem dos Advogados, compor a mesa. Foi dada a palavra ao dr. Antônio Moura, o qual disse da oportunidade da fundação da Associação Catarinense de Advogados, a qual vinha preencher um hiato existente na estrutura legal da Ordem dos Advogados do Brasil que a impede, muitas vêzes de tomar a si, campanhas em prol dos interêsses da classe. Em seguida, foram votados e aprovados os seguintes estatutos: Capítulo I — da denominação, sede e finalidade. Art. 1ª — A Associação Catarinense de Advogados, fundada a 6 de março de 1970, é uma associação civil, com sede e foro na Capital do Estado de Santa Catarina, e com duração por prazo indeterminado. Art. 2º — A Associação tem por finalidade: a) Defender os direitos, interêsses e prerrogativas dos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) propugnar pela assistência e presidência social aos advogados; o) intereses e prerrogativas dos advogados; o) intereses e prerrogativas dos advogados; o) interese eles; d) incre

do de assuntos jurídicos, mediante a realização de debates, con-

ferências, reuniões, etc) oferecer aos associados, serviços que
facilitem o exercicio de sua profissão; capítulo II — Dos sócios.
Art. 3º — Há cinco categorias de
sócios: a) fundadores; b) efetivos; c) correspondentes d) honorarios; e) benementos. Art. 1º
— São sócios fundadores, os
sócios admitidos como socios efetivos, que assimaram o livro de
presença desta assembléia geral
e a ata de rundação do día 6 de
março de 15º0. Art. 5º — 5ão
requisitos para admissão do socio efetivo: 1 — Ser bacharel cin ferências, reuniões, ofere cio efetivo. 1 — Ser bacharel em Ciencias Jurídicas e Sociais e estar inscrito 1.a Ordem dos Advogados do Brasil, secção Santa Catarina. II — Ser d dom. Santa Catarma. II — Ser come-cinado e residente no Estado de Santa Catarma. III — Ser apro-vada a sua proposta. Parágrafo único — A juizo da diretoria, mediante o pagamento de uma taxa de expediente e das mensa-lidades em atraso, podera ser lidades em atraso, podera ser readmitido o sócio efetivo eliminado por aplicação do artigo 17, destes estatutos. Art. 6º— São sócios correspondentes os que inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, a residentes foras inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil e residentes fora do Estado de Santa Catarina, tiverem a sua proposta aprovada. Paragrato único — O sócio correspondente pagará a anuidade que o conselho, fixar para essa classe. Art. 7º — São sócios nonorarios os que metecerem tal intrio para esta polávol saber fitales para sea polávol saber fitales. titulo, por seu notável saber juridico ou por terem prestado relevantes serviços à causa pública ou a ciasse dos advogados. Art. ciasse dos advogados. Art. São socios beneméritos as 8º — São sôcios benemeritos as entidades ou cidadãos que houverem preseado relevantes serviços à Associação ou que lhe tenham feito doação de valor apreciável. Art. 8º — Ao sócio efetivo, sem prejuizo dos direitos que lhe cabem, poderá ser conferido o título de sôcio honorário ou benemérito. Art. 10 — A admissão de sócio efetivo ou corre admissão de sócio efetivo ou correspondente será proposta por dois sócios quites e submetida à dois sócios quites e submecia a diretoria, que poderá rejettá-lo, esclarecendo sempre o motivo da recusa; a proposta de socio homorário ou benemento será feita pela diretoria e aceita, se homopela diretoria e aceita, se homo-logada pelo conselho diretor. Parágrafo único — A proposta recusada não poderá ser objeto de nova apreciação antes de de-corridos dois anos pelo menos, da rejeição. Capitnio TII — Dos dicorridos dois anos pelo menos, da rejeição. Capitulo III — Dos direitos e deveres dos sócios. Art. 11 — São direitos do sócio efetivo: I — Votar e ser votado; II — Propor a admissão e a exclusão de sócios. III — Tomar parte nas assembléias gerais, apresentando, discutindo e votando propostas. IV — Representar e oferceer sugestões à diretoria e ao conselho diretor, no interêsse da classe, no aperfeiçoamento das instituições jurídicas ou do bom funcionamento da justiça. V — Interpelar a diretoria por escrito, sóbre assumios referentes a administração social. VI — Apresentar, discutir e votar teses e trabalhos jurídicos, nas sessões convocadas para tal fim; VII — Prequentar a sede da Associação e utilizá-la para destino de sua correspondência ou para receber pessoas com as quais tenha as correspondência ou para receber pessoas com as quais tenha aspessoas com as quais tenna as-sunto a tratar, sempre que as acomodações da sede o permiti-rem. VIII — Utilizar-se de todos os serviços prestados pela Asso-ciação, podendo a diretoria co-brar taxas de serviços especiais, oferceendo preferências e vantaofeticendo preferências e vanta-gens ao associado em concorrên-cia com o não associado. Pará-grafo único — Sômente o sócio quite com a tesouraria poderá gozar dos diveitos acima espe-cificados. Art. 12 — São deveres do sócio efetivo; a) Obseravar os

preceitos da ética profissional; b) catar a delibera dos orgãos competentes da Assodos orgaos competentes da Asso-ciação; c) cumprir os presentes estatutos; d) pagar pontualmen-te suas contribuições. Art. 13 -São direitos dos sócios corres-pondentes e honorários: I - Fre-quentar a sede da Associação. II - Apresentar trabalhos juridicos e propóstas de caráter cien-tífico, discutindo tífico, discutindo-as e votando-as. III — Utilizar-se de todos os as, 11 — UHIZAT-se de todos os serviços normalmente prestados pela Associação. Art. 14 — Pela inobservancia de qualquer dos deveres constantes dêstes estatutos, poderão ser aplicadas aos socios de qualquer categoria, as seguintes penalidades de acôrdo. seguintes penalidades, de acordo com o grau da falta: a) advertên-cia; b) censura; c) suspensão; d) exclusão. Parágrafo único — A infrações do Código de Ética se rão comunicadas à Ordem dos Advogados. Art. 15 — As penas de advertência, censura e suspensio serão impostas pela Diretoria, ouvido préviamente o interessado. Parágrafo primeiro — A penali-dade de suspensão, quando imposta pela Ordem dos Advogados do Brasil, acarretará automáticamente enquanto vigorar, a supensão dos direitos do sócio. Parágrafo se-gundo — Salvo o caso do parágrafo anterior, a pena de suspensão aplicada pela Diretoria não exce-derá de três meses, cabendo ve-curso com efeito suspensivo, para o Conseiho Diretor, no prazo de dez-dias, contados da ciência da deci-são. Art. 16 — A exclusão do us-sociado será proposta pela Direto-ria ao Conselho Diretor, que só a poderá aplicar pela maioria abso-luta de seus membros, adian-do-se a votação da matéria até que haja "quorum", computando-se os votos proferidos em sessões anteriores pelos conselheiros ausentes. Parágrafo único — Enquanto o censelho diretor quanto o censento diretoria, apreciar a proposta da diretoria, ficará suspenso o associado. Arb. 17 — Será eliminado do quadvo social, o sócio que se atrasar três meses no pagamento de suas con-tribuições podendo ser readmitido na forma do artigo 4º, pará-grafo único, dêstes estatutos. Ca-pitulo IV. Da administração so-cial. Art. 18 — O exercicio social coincide com o ano civil. Art. 19 — São órgãos da administração: I — O Conselho diretor; II — A diretoria. Seção I — Do Conselho Diretor. Art. 20 — O Conselho Diretor é constituído de sete membros, eleitos em assembléia gerai ordinária, dentre os sócios efe-tivos no gôzo de seus direitos. Parágrafo primeiro — Renovarse-ão anualmente três e quatro membros, alternadamente, do Conselho Diretor, sendo permitida a reeleição, por um período (art. 35). Parágrafo segundo -- As eleições para a renovação de que tra-ta o parágrafo anterior, realizarse-ão na primeira quinzena de dezembro, em data que será prêviamente fixada pelo Conselho Diretor, observado o disposto no artigo 31. Parágrafo terceiro — Proclamados os resultados em seguida à apuração os novos mem-bros do Conselho Diretor entra-rão em exercício a dez de janeiro do ano seguinte, sem prejuizo do disposto no parágrafo primeiro do artigo 22. Parágrafo quarto - É inelegivel por um periodo de três anos, contados do têrmo do seu mandato, o Conselheiro que tenha faltado a mais de um têrtermo do co das sessões a que devesse con-parecer (art. 21, inciso XXI e pa-ragrato 3º). Art. 21 — Conspete ao Conseiho Diretor: I — Manifes-tar-se sõbre todos os assuntos de interêsse para a classe ou de re-levância juridica (art. 2º e 11, inabstendo-se de qualque intervenção em questões exclusi-

vamente politicas: II — Propor as providências cabíveis para me-lhor funcionamento da justiça; III — Discutir sugestões apresenta-das pela diretoria ou por associa-das a dalitavar sobre alea; W. dos, e deliberar sóbre elas; IV — Zelar pelo fiel cumprimento dos presentes estatutos, quer por parpresentes estatutos, quer por parte dos associados, quer por parte da diretoria; V — Resolver os casos omissos nestes estatutos; VI — Eleger na forma do artigo 22 e seu paragrato primeiro, os membros de diretoria ham como da diretoria, bem como, qualquer tempo, dar-lhes substitu-to; nos casos de vaga, licença ou impedimento; VII — Eleger subsimpedimento; VII — Eleger subs-titutos nos casos de vaga, licença ou impedimento de qualquer de seus membros; VIII — Criar ou suprimir seções no interior do Estado, fixando suas contribuições a Associação, nomeando-lhes a diretoria provisória a estabelecer normas fundamentais do seu funcionamento; IX — Decidir sô-bre a filiação de associação de advogados nos térmos do artigo 34; X — Tomar conhecimento, na primeira reunião do ano, do rela-tório apresentado pela diretoria anterior e, com base em parecer de três conselheiros escolhidos pe-lo Conselho Diretor na última sessão do mês de novembro, deliberar sôbre as contas do exercício findo para oportuna manifestação assembléia geral (art. 27, letra B.; XI - Receber e discutir, na últi-XI — Receber e discutir, na últi-ma reunião do mês de novembro a previsão orçamentária para o exercicio seguinte (art. 23, inciso II, letra "a"), aprovando-a "ad-re-ferendum" da assemblia geral (art. 27, letra "b"); XII — Autorizar a diretoria a contrair obrigações que não se enquadrem nos limites previsão orçamentária anual; — Criar cargos e fixar ou alterar os respectivos vencimentos por proposta da diretoria; XIV — Autorizar a diretoria a alienar bens móveis do patrimônio social; XV — Apreciar, na segunda reunião mensal, aprovando-os ou não es balancetes da tesouraria reference ao mės anterior, determinando as providėncias que julgar necessárias; XVI — Faxar, mediante proposta da diretoria, as contribuiposta da diretoria, as contribuições mensais e anuais dos sócios
certivos, e as anuais dos sócios
correspondentes; XVII — Conceder títulos de sócios honorárlos
e beneméritos mediante proposta
da diretoria (art. 10); XVIII —
Apreciar, em gran de recurso voluntário, as penas de suspensão
impostas pela diretoria e aplicar
as de exclusão, atendido o disposas de exclusão, atendido o dispos-to nos artigos 15 e 16; XIX — Disto nos artigos 15 e 16; XIX — Discutir as propostas de alteração dos estatutos sociais e submetê-loj se aprovadas, à assembléia geral; XX — Propor à assembléia geral a dissolução da sociedade, se replicação a impossibilidade de se replicação de sociedade. verificar a impossibilidade de consecussão dos seus fins; XXI — Indicar, na última sessão de no-vembro, os conselheiros inelegivois, de acôrdo com o art. 20, parágrafo 4º. Parágrafo primeiro — O con-selho diretor reunir-se-á quinzenalmente e independentemente de convocação, em dias da semana a serem fixados em cada exercício, na sua primeira reunião ordinária, podendo ser convocada ex-traordináriamente pelo presidente pela diretoria ou por quatro con-selheiros, pelo menos. Parágrafo segundo — O conselho funcionará com a presença minima de qua-tro de seus integrantes, e suas resoluções deverão ser tomadas por três votos concórdes pelo mepor três votos concérdes pelo me-nos, saivo nos casos dos números VI, VII, quando ocorrer vaga, VIII, X, XVI, XVIII, XIX, XX, em que somente poderá decidir pela maio-ria absoluta de seus membros, computando-se, para obtenção de "quorum", os votos anteriormente proferidos em sessão. Parágrafo terceiro - Para os efeitos do art.

did To I'

tigo 20, parágrafo 4º, a licença a Conselho vigorară a partir do dia imediato aquele em que for conmediato aquele em que for con-cedida pelo Conselho Diretor. Se-ção II — Da Diretoria. Artigo 22 — A diretoria compõe-se de três membros: Presidente, secretário e tesoureiro, eleitos anualmente, dentro de seus pares, pelo conselho diretor, vedada a reeleição no car-ro por mais de um prefedo conselho go por mais de um período conse-cutivo. Parágrafo primeiro — elei-ção será feita por escrutinio secresegunda quinzena de dezembro, sendo o colégio eleitoral composto sendo o colégio eleitoral composto dos conselheiros não renovados e dos membros eleitos na primeira quinzena de dezembro (art. 20, parágrafo 2º) que serão especialmente convocados para ês e fim. Parágrafo segundo — A directoria eleita entrará em exercício a des de involversamente. dez de janeiro seguinte. Art. 23 — Compete à diretoria: I — Cumprir e fazer cumprir as disposições estatutárias, bem como as deliberaselho diretor quando conforme à lei e aos estatutos sociais; II — Elaborar e apresentar ao conselho diretor, anualmente: a) até o dia 20 de novembro, a previsão orça-mentária para o exercício se-guinte (artigo 21, inciso XI); b) até o dia quinze de janeiro, retaaté o dia quinze de janeiro, relatório circunstanciado de suas adividades, bem como o balanço e a prestação de contas do exercicio findo (art. 21, inciso X). III — Admitr sócios efetivos ou correspondentes (arts. 4º e 6º) e honorários ou benemérito (art. 10); IV — Advertir, censurar ou suspender associado (art. 15) propor sua condução exclusão (art. 16) eliminar o exclusão (art. 16) eliminar o que atrasar mais de três meses no pagamento da contribuição devida (art. 17); V — Responder às interpelações dos associados, feitas por escrito; VI — Promover a publicação de rendas, boletins, monografia e outros trabalhos de interêsse jurídico, fixando-lhes o preço de renda; VII — Aprovar tabelas de preços de serviços prestados pela Associação a estranhos ou a associados, obedecido, quanto a êstes o disposto no artigo 11, inciso Associatos, obedecido, quanto a estes o disposto no artigo 11, inciso VII; VIII — Promover a realização de debates, conferências, reuniões, cursos, etc., destinados a incrementar o estudo de assuntos jurídicos, IX — Estabelecer relaincrementar o estudo de assuntos jurídicos, IX — Estabelecer relações com entidades representativas da classe, tanto nacionais, como estrangeiras; X — A seu exclusivo critério, dentro das possibilidades da Associação, promover a instalação de locais que permitam aos sécios a elaboração de trabalhos jurídicos, facilitando-lhes os serviços datilógrafos e a consulta a fichários e obras de direito; XI — Estudar e propor medidas de carater administrativo, finançeiro e ter administrativo, financeiro e econômico; XII — Criar e extinguir departamentos, nomeando o dispensando os seus diretores; XIII — Proceder aos reajusta-mentos compulsórios de vencimentos de empregados e dispensá-los solicitando verba do conselho diretor para pagamento de indeniza-ções acaso devidas. Parágrafo pri-meiro — Diretoria reunir-se-á meiro — Diretoria reunir-se-à semanalmente e sempre, que for convocada pelo presidente, decidindo por maioria absoluta. Parágrafo segundo — O diretor que, salvo a hipótese de estar licenciado, faltar a quatro reuniões ordinárias consecutivas da diretoria, perderá automàticamente o cargo, continuando, todavia, como conselheiro. Artigo 24 — Compete ao presidente: I — Representar a Associação, em juízo ou fora dela: II — convocar e presidir as reuniões do conselho diretor e da diretoria; III — convocar e presidir as assembléias gerais, tanto ordinárias como extraordinárias, tanto ordinárias como extraordinárias. ordinárias como extraordinárias, estas quando necessárias ou re-queridas por dez sócios, pelo me-

nos, quites com a tesouraria; IV—Presidir às conferências, reuniões e sessões públicas; V—Dar posse aos membros do conselho diretor e da diretoria, salvo nos casos dos artigos 20, parágrafo 3º e 22, parágrafo 2º; VI—Assinar com o secretário as atas das reuniões do conselho diretor e da diretoria; VII—Assinar com o tesoureiro qualquer ordem de movimentação de fundos sociais, inclusive cheques ou levantamentos de depósitos e qualquer espécie de títulos, cauções, ordens de pagamento, previsões orçamentárias balanços, balancetes e relatórios finanços, balancetes e relatórios finannos, quites com a tesouraria: IV ços, balancetes e relatórios finan-ceiros. VIII — Elaborar o relatóceiros. VIII — Elaborar o relatório anual e submeté-lo à aprovação da diretoria antes de sua apresentação ao conselho diretor (art. 23, n. III, combinado com o art. 21, n. X); IX — Despachar o expediente. X — Assinar as comunicações e papéis dirigidos a autoridades ou que não sejam de mero expediente XI — Superintender à organização da sede social. XII — Abrir, rubricar e encerrar os livros da secretaria e da tesouraria. XIII — Admitir empregados "ad refendum" da diretoria e observado o Admitir empregados "ad refendum" da diretoria e observado odispôsto no art. 21, inciso XIII, bem como conceder-lhes férias e licenças. XIV — Nomear delegalicenças. XIV — Nomear delega-dos que representem a Associação, em solenidades, congressos, cerdos que representem a Associação, em solenidades, congressos, cer-tames jurídicos ou onde se fizer necessário. XV — Propor ao con-selho diretor a nomeação de comissões ou de associados que se encarreguem de relatar assuntos que demandem estudo mais acurado. XVI — Devidamente autorizado pela assembléia geral ou rizado pela assembléia geral ou pelo conselho diretor, no caso do art. 21, ns. XII e XIV, contrair obrigações, transigir renunciar a direitos, dispor do patrimônio social ou por qualquer forma onerá-lo. Artigo 25 — Compete ao secretário: I — Superintender os trabalhos da secretaria da Associação, propondo à diretoria as providências administrativas o disciplinares necessárias à sua eficiente organização. II — Redigir e assinar a correspondência eficiente organização. II — Redigir e assinar a correspondência associativa. III — Organizar a pauta e a ordem do dia das reuniões da diretoria e do conselho diretor. IV — Responsabilizar-sz pela guarda do arquivo da secretaria mantendo-o em ordem e em dia. V — Lavrar e subscrever as atas das reuniões da diret, do conselho diretor e das assemconselho diretor e das assembléias gerais. VI — Proceder a leitura das atas e papéis do expediente nas reuniões da c ria e do conselho diretor, da diretocomo nas assembléias gerais. VII — Substituir o presidente, na sua ausência ocasional. VIII — Fornecer ao presidente todos os danecer ao presidente todos os da-dos referentes a secretaria a fim de que possa elaborar o relatório anual. IX — Encarregar-se da publicidade das atividades da As-sociação. X — Incumbir-se da organização da bibliotéca espeorganização da bibliotéca especializada em assuntos jurídicos e convenientemente fichada de modo que proporcione fácil consulta. XI — Providenciar para que se organize e mantenha permanentemente fichada a legislação federal e estadual, fornecendo aos sócios as informações que sóbre o assunto solicitarem. XII — Superintender o serviço de informações diárias das intimações publicadas pelo "Diário da Justiça" do Estado, diligenciando para que sua entrega aos associados seja feita com a maior rapidez e segufeira com a maior rapidez e segufe sua entrega aos associados seja feita com a maior rapidez e segu-rança. XIII — Incumbir-se da guarda da biblioteca e dos ficha-rios da Associação. XIV — Su-perintender a organização material e quaisquer serviços, em cursos ou conferências realizada; pela Associação fora de sua sed?. XV — Substituir o tesoureiro nos

impedimentos ocasionais. Artigo 28 — Compete ao tesoureiro: I — Arrecadar e guardar sob sua responsabilidade todos os valores pertencentes à Associação. II — Receber as contributções, jóias, donativos ou rendas devidas à Associação, depositando-as à conta desta quiracenalmente. ∖associação, depositando-as conta desta, quinzenalmente, estabelecimento bancário escolhido pela diretoria III — Movi-mentar os fundos sociais conjuntamente com o presidente, na forma do art. 24, n. VII. IV — Pagar as despesas da Associação, quando devidamente autorizado.
V — Responsabilizar-se pela escrituração dos livros de contablcrituração dos livros de contabl-lidade, mantendo-os bem como os dados contábels em ordem e em dia: VI — Elaborar o balancete mensal, para ser entregue ao con-selho a tempo de ser apreciado, de acôrdo com o art. 21, n. XV, dêstes estatutos. VII — Prestar ao presidente ao conselho dire-tor e às assembléias gerais as in-formações de caráter financeiro que lhe forem societadas VIII formações de caráter financeiro que lhe forem solicitadas. VIII — Comprar e remeter, por conta da Associação, os bens, cuja alienação tenha sido autorizada pela assembléia geral ou pelo conselho diretor nos casos de competência deste. IX — Elaborar o balanço anual da Associação, apresentando-o até o dia 5 de janeiro à consideração da diretoria para tando-o até o dla 5 de janeiro à consideração da diretoria, para os fins previsto no art. 23, inciso II, letra "b". Parágrafo único—Pelo pagamento de despesas não aprovadas pelo conseino diretor ou não previstas no orçamento anual, responde pessoalmente o tesoureiro, solidariamente com o presidente se este as houver autorizado. Capítulo V — Das assembléias gerais. Artigo 27 — Haverá anualmente duas assembléias gerais ordinárias: a) uma, na primeira quinzena do mês de dezembro, para eleição do membro renovável do conselho diretor (v. art. 20, parágrafo 2°); b) outra, na segunda quinzena de fevereiro para leitura do relatório anual, apreciação da prestação da prestação deta, ha segulta quinzena de fevereiro para leitura do relatório anual, apreciação da prestação de contas e de balanço referente ao exerciclo findo e votação da previsão orgamentária do exerciclo em curso. Art. 28 — As assemblelas gerals extraordinarias reunir-se-ão quando convocadas pelo presidente, seja por deliberação própria, seja por determinação da maioria absoluta dos membros do conselho diretor, ou por solicitação de 10 sócios efetivos, pelo menos, quites com a tesouraria e no gôzo de seus direitos. Parágrafo único—A assembléia geral extraordinaria sómente poderá deliberar sobre os assuntos expressa e clabre os assuntos expressa e claramente mencionados na convo-cação. Art. 29 — As assembléias gerais serão convocadas pela iniprensa e mediante comunicação escrita a todos os sócios efetivos com a antecedência minima de 20 dias. Art. 30 — As assembléias ordinárias funcionarão com quaiquer número de associados qui-tes mediante uma só convocação, realizando-se as eleições para ra-novação do respectivo número das 16 às 19 horas do dia mar-cado. Parágrafo único — A asdas 16 as 19 noras do dia mar-cado. Parágrafo único — A as-sembléia geral extraordinária funcionará em primeira convo-cação, com maioria absoluta de sócios efetivos quites e, em seguida, com qualquer número Art. 31 — As eleições serão feitas por escrutinio secreto, conside-rando-se eleitos os mais votados. rando-se elettos os mais votados. Parágrafo primeiro — As cédu-las poderão ser precnehidas a mão, datilografadas, impressas ou mimeografadas. Parágrafo 2º — Admitem-se votos por correspondência. Artigo 32 — Compete primativamente a assembléa geral: I — Eleger os membros do conselho diretor, ressalvado o

dispôto do artigo 21, inciso VII, II — Apreciar o relatório da diretoria e aprovar ou não a prestação de contas e o balanço referente ao exercício anterior, bem como a previsão orçamentária para o exercício financeiro em curso. III — Demitir os que ocuparem cargos de eleição ou pomeação sempre que os os que ocuparem cargos de elel-ção ou nomeação, sempre que os interêsses sociais o exigirem. IV — Renovar as resoluções do con-selho diretor ou da diretoria, que reputar nocivas aos interêsses da Associação. V — Alterar os esta-tutos sociais, ouvido préviamen-te o conselho diretor (art. 21, n. XIX); VI — Deliberar a dissou-ção da Associação, se houver pré-vio parecer favorável do conseção da Associação, se nouver pre-vio parecer favorável do consc-lho diretor (art. 21, n. XX) e decidir sôbre a liquidação e des-tino do acervo social, devendo o tino do acervo social, devendo o patrimônio social, em qualquer caso reverter para instituição congênere ou filantrópica, ou ainda para município, Estado, território ou para a União. Parágrafo único — As deliberações da assembleias serão tomadas por majoria simples salva se do: assembleias serão tomadas por maioria simples, salvo as dos ns. III, IV, V e VI, que exigirão o voto de dois terços, pelo menos, dos associados presentes. Capítulo VI — Das associações filiadas. Art. 33 — Poderão filiar-se à entidade outras associações de adversados que com fina riari-se a endadae outras associa-ções de advogados que, com fina-lidade semelhante existam ou venham a existir. Art. 34 — A filiação será concedida mediante convênio celebrado entre ambas convênio celebrado entre ambas as entidades e aprovado pelo conselho diretor da Associação Catarinense de Advogados, no qual se definam claramente os direitos dos associados da entidade fillada e a contribuição anual que esta deverá prestar. Disposições gerais. Art. 35 — Os membros do 1º conselho diretor serão eleitos. respectivamente em nútos, respectivamente em nú-mero de quatro por em mandato de dois anos e em n. 3 por man-dato de 1 ano. Art. 36 — Os sóde dois anos e em n. 3 por mandato de 1 ano. Art. 36 — Os sóclos não respondem pelas obrigações socials. Art. 37 — Não são remuneradas as funções eletivas exercidas por qualsquer associados. Art. 38 — Os trabalhos do conselho diretor serão suspensos durante os meses de janeiro e julho, salvo se houver necessidade de convocação extraordinária (v. art. 21 parágrafo 19). Ressalva: de convocação extraordinária (v. art. 21, parágrafo 1º) Ressalva: No artigo 20, inciso XXI, onde sc le sociedade, leia-se associação no artigo 23, inciso III, tem a seguinte redação: "Admitir sócios efetivos ou correspondentes (ar tigos 4º e 6º) e propor ao conselho diretor a concessão de fifulo lho diretor a concessão de título lho diretor a concessao de titulo de sócio honorário ou benemérito (art. 10). Nada mais foi tra tado, encerrou o sr. presidente a sessão e determinou a min, secretário, que lavra-se a presente ata. Florianópolis, 6 de abril te ata. Florianópolis, 6 de abr'l de 1970. Luiz Alberto Cerqueira Cintra, secretário. Murilo Resen-de Salgado, presidente.

ATAIDE MADEIRA & IRMAOS S.A. "MADEPESCA"

CGCMF 83.647.503/001

Ata da segunda assembléia geral extraordinária

As 14,00 (quatorze) horas do dia 28 (vinte e oito) de dezembro do ano de 1970 (mil novecentos e setenta), reunfram-se na sede social, à rua Sete de Setembro, n. 352-A, nesta cidade, acionistas representando e fazendo-se representar a maioria do capital social com direito a voto conforme se verificou pelas assinaturas no "livro presença", com as declarações exigidas na lei; e por haver número legal, assumiu a presidência o acionista sr. Ataíde Madeira, convidando ao

acionista sr. Welington Corrêa Rocha para secretário. Constituída a mesa, o presidente declarou instaalda a assembléia geral extraordi-nária, que fôra regularmente con-vocada por convite epistolar. O presidente solicitou a mim, secre tário, que lêsse a exposição da diratio, que lesse à exposição da di-retoria sóbre a proposta do au-mento do capital social, devida-mente aprovada pelo conselho fis-cal, do seguinte teor: "Srs. acio-nistas: Tendo em vista que o canistas: Tendo em vista que o ca-pital autorizado da emprésa é de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros); tendo em vista que o projeto aprovado pela SUDEPE, de acôrdo com a análise realizada so-bre dados fornecidos em 1968, ascendeu à Cr\$ 11.018.979,40 (onza milhões, dezoito mil, novecentos e setenta e nove cruzeiros e quaren ta centavos), tendo em vista que a correção dos valores do projeto, em breve exigirá novos aumentos do capital social; tendo em vista que as reavaliações do ativo imobi-lizado fixo e a constituição de diversas reservas e fundos para au mento do capital, inclusive a refe-rente à isenção do impôsto de renda, se avolumam anualmente; ten-do em vista a necessidade da indo em vista a necessidade da in-corporação ao capital, do fundo re-lativo à isenção dos impostos de renda dos exercicios financeiros de 1969 e 1970, de acôrdo com o de-creto-lei 221/67, vem propor: a) o aumento de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) ao capital autorizado, dividido em ao capital autorizado, dividido em 3,500,000 (três milhões e quinhentas mil) ações nominativas do valor de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) caditativados lor de Cr\$ 1,00 (um cruzerro) ca-dada uma, assim distribuídas: . 2,264,235 (dois milhões, duzentas e sessenta e quatro mil, duzentas e trinta e cinco) ações preferen-ciais, sem direito a voto, intrans-feriveis por 5 (cinco) anos, com dividendos não cumulativos de 6% ara., na forma dos estatutos so-ciais, a serem integralizadas com recursos do artigo 81, do decreto-lei 221/67, e 1.235.765 (um milhão, duzentas e trinta e cinco mil, reduzentas e trinta e curco mil, re-tecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, com direito a voto, a serem subscritas e integralizadas com recursos próprios, mediante a iscorporação de reservas e fundos aprovisionados e/ou destinados pa-ra aumento do capital; b) a incorra admento de capital, na forma do art. 30, e seu parágrafo primeiro, do decreto-lei n. 221/67, do valor de Cr\$ 107.922,00 (cento e sete mil, novecentos e vinte e dois cruzei-ros), representada pelos valores da novecentos e vinte e dois cruzelros), representada pelos valores da
isenção do impôsto de renda da
pessoa jurídica, por fôrça do decreto-lei 221/67, referente aos
exercicios financeiros de 1969 e
1970, mediante a integralização
imediata de 107.922 (cento e sete
mil, novecentos e vinte e duas)
ações ordinárias nominativas, a
serem distribuidas "pro-rata-temporis" aos acionistas, gratuitamente e livres de qualsquer ônus, na
forma do disposto no \$ 4º, do art.
80, do DL 221/67; c) manutenção
Cr\$ 424,00 (quatrocentos e vinte e
quatro cruzeiros), na conta "fundo pada aumento de capital", referente ao saldo que não pôde ser
cômodamente distribuido entre os
acionistas, conforme o \$ 1º, do art.
do DL 221/67; d) alteração do art.
6º, dos estatutos sociais, permanecendo inalterados os parágrafos cendo inalterados os paragrafos 1º a 7º, se aprovada esta proposta, para a seguinte redação: Art. 6º — O capital social autorizado da emprêsa é de Cr\$ 12.500.000,00

pital autorizado e a imediata in-corporação dos valores da isenção do impôsto de renda relativos aos exercícios financeiros de 1969 1970. Os membros do conselho fiscal abaixo-assinados, tendo exa-minado a proposta da diretoria ors 3.300.000,00 ttres minoes e quinhentos mil cruzeiros) ao capital autorizado da emprêsa, representado por 2.264.235 (dois milhões, duzentas e sessenta e quatro mil e duzentas e trinta e cino) ações preferencials e235.765 (um milhão, duzentas e trinta e cinco mil, setecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias nominativas, e a incorporação ao mesmo capital autorizado, da im-portância de Cr\$ 107.922,00 (cento pertancia de Cr\$ 107.922,00 (cento e sete mil, novecentos e vinte e dois cruzeiros), representada por 107.922 (cento e sete mil, novecentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e a manutenção da parcela de Cr\$ 424,00 (quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros) em funda para sumenta de capicentos e vinte e quatro cruzeiros) em fundo para aumento de capital e a alteração do art. 6º, dos estatutos sociais, verificaram a necessidade da proposta, que observa os preceitos legais e recomendam a aprovação da mesma pelos senhores actonistas. Crictúma, (SC), 23 de dezembro de 1970. O conselho fiscal: Elias Dal'Bó, Tarcisio Leopoldo Althoff e dr. João Henrique Bortoluzzi". Terminada a leitura, o presidente submeteu a proposta da diretoria e o parceer do conselho fiscal à discussão, verificando-se a aprovação cussão, verificando-se a aprovação dos mesmos, por unanimidade. A seguir o presidente determinou a transcrição da relação dos acionis-tas beneficiados com a incorporacão do funde para aumento do capital, correspondente aos.

Cr\$ 107.922,00 (cento e sete mil, novecentos e vinte e dois cruzel-ros), relativos à integralização das ações ordinárias com recursos próprios, oriundos da isenção do impôsto de renda dos exercícios fiscais de 1969 e 1970, a saber: Nome do acionista, nacionalidade e número de ações ordinárias: 1) Abelardo Manoel Martins de Alcântava — brasileiro — 2; 2) Abdon Coelho Vieira — brasileiro — 1; 4) Adalberto Fiedler — brasileiro — 1; 4) Adalberto Fiedler — brasileira — 2; 5) Adelicio Cardoso Mathias — brasileira — 5; 6) Adelir Madeira — brasileira — . 581) 7) Adelicio D. Carvalho — brasileira — 1; 8) Adenor Zaccaron — brasileira — 2; 9) Adilson José Medeiros — brasileira — 1; 10) Addo Luiz Faracco Guimarães — brasileira — 3; 11) Adolfo Fernandes de Souza — brasileira — 1; 13) Alton Silveira Goulart — brasileira — 1; 13) Alton Silveira Goulart — brasileira — 1; 14) Airton Noveletto — brasileira — 1; 15) Alcebiades Luiz Madeira — brasileira — 29 196; 16) Albertino Fernandes de Oliveira — brasileira — 3; 19) Aldo Colonetti, brasileira — 3; 19) Aldo Colonetti, brasileira — 1; 20) Aleir Agnero da Silva — brasileira — 2; 23) Altair Bittencourt — brasileira — 1; 20) Aleir Agnero da Silva — brasileira — 2; 23) Altair da Silva Cascaes — brasileira — 1; 24) Altino Waldemar Silvestre — brasileira — 1; 25) Alvaro João Wenceslau — brasileira — 1; 25) Alvaro João Wenceslau — brasileira — 1; 27) Ameiia F. Zappelini & Filhos — brasileira — 1; 28) Améiia F. Zappelini & Filhos — brasileira — 7; 28) Améiia ção do fundo para aumento do ca-pital, correspondente aos Cr\$ 107.922,00 (cento e sete mil,

sileira — 2; 38/9) Anibal Bristot — brasileira — 40; 41) Anibal Patricio — brasileira — 1; 42) Antenor João Francelino — brasileira — 1; 42) nor João Francelino — brasileira — 1; 43) Antônio Augusto Altholff — brasileira — 1; 44) Antônio Balthazar — brasileira — 17; 45) Antônio Carlos Pagani — brasileira — 1; 46) Antônio Dolores — brasileira — 2; 47) Antônio Fábris — brasileira — 1; 48) Antônio Kubaski — brasileira — 1; 49) Antônio Lodetti — brasileira — 1; 50) Antônio Martipho — Bratânio — B tônio Lodetti — brasileira — 1; 50) Antônio Martinho Prudêncio 50) Antônio Martinho Prudêncio — brasileira — 1; 51) Antônio Miguel Oliveira — brasileira — 7; 52) Antônio Sebastião Teixeira — brasileira — 1; 53) dr. Antônio de Souza Martins — brasileira — 1; 54) Antônio Valmor Delabruna — brasileira — 1; 55) Apolinário Tiskoski — brasileira — 1; 56) Achiles Barreto dos Santos — brasileira — 5; 65) Atacir Cardoso — brasileira les Barreto dos Santos — brasileira — 5; 65) Atacir Cardoso — brasileira — 6; 65) Ary Heltor Zini — brasileira — 9; 58) Ary Heltor Zini — brasileira — 5; 39) Ariovaldo Borges Bittencourt — brasileira — 1; 60) Aristides A. Fortuna — brasileira — 8; 61) Aristides Nunes Madeira — brasileira — 1:106; 62) Army Falsca — brasileira — 4; 63) Arno Luiz Borges dos Santos — brasileira — 5; 64) Arpi Luigi Bertollo — brasileira — 6; Atacir Cardoso — brasileira — 1; 66) Ataide Madeira — brasileira — 29;247; 67) Ataides Feliciano — brasileira — 22; 68) Athaides Leandro Rocha — brasileira — 16; 69) Atilio Bristot — Feliciano — brasileira — 22; 68)
Athaides Leandro Rocha — brasileira — 16; 69) Atlilio Bristot —
brasileira — 20; 70) Aucemy Ávila
— brasileira — 3; 71) Augusto J.
Fimino — brasileira — 8; 72) Augusto Westphal — brasileira — 2;
— 2; 72) Aurea Arvelina Bif —
brasileira — 13; 73) Aurélio Henrique Keller — brasileira — 1; 74) brasileira — 13, 73) Aurélio Henrique Keller — brasileira — 1; 74) dr. Aurélio Pinho Rotolo — brasileira — 10; 75) Aureo André Henrique — brasileira — 8; 76) Avelino Ghadin — brasileira — 1; 77) Avelino Rosso — brasileira — 1; 77) Avelino Rosso — brasileira — 6; 78) Avelino Serafim Custódio — brasileira — 2; 79) Beatriz Never Meller Rovaris — brasileira — 2; 80) Benito Amboni — brasileira — 6; 81) Benito Pagani — brasileira — 2; 82) Benjamin Búdgo — brasileira — 4; 83) Berto Pizzetti — brasileira — 4; 83) Berto Pizzetti — brasileira — 7; 84) Braulino Gildo Maciel — brasileira — 3; 85) Braz Boaventura — brasileira — 2; 86) Braz João Marcos — brasileira — 2; 86 Braz João Marcos — brasileira — 5; 87) Braz Tadeu da Rosa — br slieira — 5; 88) Bruno Frassetto sheira — 5; 88) Bruino Frassetto — brasileira - 4; 89) Cabral & Irmãos bras. - 1; 90) Campos & Búrigo — brasileira — 6; 91) Carlos Minatto — brasileira — 1; 92) Carlos Au-gusto Borba — brasileira — 1; 93) Carlos Florentino Machado Sobri-nho — brasileira — 2; 94) Carlos Westphal Bristot — brasileira — 1, 95) Casemiro Bebesti — brasileira nho — brasileira — 2; 94) Carlos Westphal Bristot — brasileira — 1; 95) Casemiro Deboski — brasileira — 1; 96) Cassemiro Milioli — brasileira — 2; 97) Célio Gonçalves Martins — brasileira — 1; 98) Celio Rollim — brasileira — 1; 98) Cid Alcântara — brasileira — 2; 100) Cia. Carbonifera Catarinense S. A. — brasileira — 3; 101) Courcplás Ltda. — brasileira — 6; 102) Dalbó & Cia. Com. Ind. e Agricultura — brasileira — 14; 103) Daltro Espíndola — brasileira — 1; 104) Damásio Reis — brasileira — 1; 104) Damásio Reis — brasileira — 1; 106) Diamor Meller — brasileira — 1; 106) Diamor Meller — brasileira — 2; 108) Dilto Royais — brasileira — 2; 108) Dilto Royais — brasileira — 1; 109) Dino Antônio Dassoler — brasileira — 2; 110) Diomicio Freitas — brasileira — 1; 111) Distribuidora de Pescados Prin-Distribuidora de Pescados Prin-

cipe de Paris Ltda. — brasile 3; 112) Domerval Zanatta — sileira — 1; 113) Domingos brasileira 3; 112) Domerval Zanatta — brasileira — 1; 113) Domingos Pedro Cesconetto — brasileira — 4; 114) Donato Valvassori — brasileira — 1; 115) Dulce Rosa Cardoso Olimpio — brasileira — 69; 116) Edgard Cândido da Rosa — brasileira — 1; 117) Edir Cabral — brasileira — 1; 118) Edmundo de Carvalho — brasileira — 1; 119) Edmundo Colle — brasileira — 1; 120) Edü da Silva Barreros — brasileira — 1; 121) Egidio José Maciel — brasileira — 1; 122) Ellias Dal'Bó — brasileira — 1; 120) Edu da Shiya Barreros —

prashleira — 1; 121) Egidio José

Maciel — brasileira — 19; 122)

Elias Dal'Bó — brasileira — 1;

123) Élio Meller — brasileira — 1;

124) Eliziário Santana Peixoto —

brasileira — 2; 125) Elpídio Sto
pcassoli — brasileira — 1; 126)

Ema Scotti Madeira — brasileira
— 577; 127) Ernesto Hilário —

brasileira — 1; 128) Erotides Agri
pina Mendes — brasileira* — 1;

129) Estanislau F. Nowotarski —

brasileira — 1; 130) Eugênio

Tessmann — brasileira — 1; 131)

Evaldo Santos Gonçalves Marcos
— brasileira — 3; 132) Fáttina

Laurentino Soratto — brasileira —

2; 133) Faustino Joaquim Perei
ra — brasileira — 10; 134) Fe
lisberto Silvestre — brasileira —

1; 135) Fidelis Barato — brasileira

— 10; 136) Floravante Amélio

Martinello & Cia. — brasileira —

1; 13 Floravante Amélio 1; 135) Fidelis Barato — brasileira — 10; 136) Fioravante Amélio Martinello & Cia. — brasileira — 5; 137) Florips da Silva Madeira — brasileira — 4; 138) Francisco José Bittencourt — brasileira — 2; 139) Francisco Pestana — brasileira — 1; 140) Francisco Valadares Lummertz — brasileira — 2,704; 141) Genésio Francisco Gomes — brasileira — 5; 142) Georgios Damianos Andreadis — brasileiro — 5; 143) Germano Kuerten Com. e Ind. Ltda. — brasileira — 1; 144) Giácomo Bolan — brasileira — 7; 145) Giácomo Nilo Perucchi — brasileira — 95; 146) Gillet dos Anjos Freitas — brasileira — 5; 147) Gizele Zandonadi — brasileira — 1; 148) Giadsom Ferreira de Souza — brasileira — 1; 149) Gonçalves Domingos da Carvalho — brasileira — 1; 151) Guido Luiz Ulissea Remor — brasileira — 1; 152) Hamilton João Feldmann — brasileira — 1; 151) Hamilton João Feldmann — brasileira — 1; 152) Hamilton João Feldmann — brasileira — 1; 153) Hélio José Lino — brasileira mor — brasileira — 1; 152) Hamilton João Feldmann e Otávio Batista Feldmann — brasileiras — 1; 153) Hélio José Lino — brasileira — 2; 154) Helvidio de Castro Velloso, Filho — brasileira — 3; 155) Heráciito Luiz Martins — brasileira — 1; 156) Herculano José de Oliveira — brasileira — 16; 157) Hilário Milanez — brasileira — 1; 158) Maria Verônica Berkenbrock Martins — brasileira — 1; 159) Hildo Panatto — brasileira — 1; 160) I. Abrahão & Cia. Ltda. brasileira — 1; 161) I. Broleis & Irmãos — brasileira — 1; 161) I. Broleis & Irmãos — brasileira — 2; 163) Irio Isé — brasileira — 3; 164) Irmãos Martins — brasileira — 3; 164) Irmãos Martins — brasileira — 3; 165) Ividíaio Zapelino — brasileira — 2; 168) Izomar Farias — brasileira — 1; 169) Jaime Antônio Tibúrcio da Silva — brasileira — 1: 170) Jayme Antônio zo - brasileira - 2; 168) Izomar Farias — brasileira — 1; 169) Jaime Antônio Tibúrcio da Silva — brasileira — 1; 171) Jayme Antônio Zanatta — brasileira — 1; 171) Jayme Zanatta & Cia. — brasileira — 6; 172) Jair Wenceslau — brasileira — 1; 173) Jamil Salomão Maruff — brasileira — 43; 174) Jeremias & Corbeta Ltda. — brasileira — 4; 175) João Abel Benedet — brasileira — 2; 176) João Batista May — brasileira — 4; 177) João Batista Spada — brasileira — 5; 178) João Búrigo — brasileira — 4; 179) João de Deus Ferreira — brasileira — 1; 180) João Fidelis — brasileira — 4; 181) João Francisco Costa — brasileira — 3; 182) dr. João Henrique Bortoluzzi — brasileira — 1; 130) João Hidebrando Nunes — brasileira — 4; 184) João Manoel de Almeida — brasileira — 1; 185)

João Mancel da Rocha Joao Manoel da Rocha — bra:leira — 1; 186) João Miguel Constantino — brasileira — 10; 187)
João Oliveira — brasileira — 1; 189)
João Oliveira — brasileira — 1;
189) João de Oliveira Rosa — brasileira — 13; 190) João Paulo Mojta — brasileira — 16; 191) João
Thadeu Bialecki — brasileira — 1;
192 Joaque Los André brasileira ta — brasileira — 16; 191) João Thadeu Bialecki — brasileira — 1; 192 Joaquim José André — brasileira — 14; 193) Jonas Nunes — brasileira — 19; 194) Jones Ullano — brasileira — 19; 194) Jorge Teófilo Gomes — brasileira — 1; 195) Jorge Teófilo Gomes — brasileira — 1; 196) Jorge Zanatta & Cia. — brasileira — 6; 197) José Custódio de Bem — brasileira — 5; 198) José Della Bruna — brasileira — 1; 199) José Francisco Costa — 3; 200) José Milanesi — brasileira — 1; 201) José Santos Fernandes — brasileira — 9; 202) José Zacarias Gomes — brasileira — 10; 203) José Zanette de Lourenço — brasileira — 1; 204) Jovelino Fagundes — brasileira — 1; 205) Jure João de Borba — brasileira — 1; 205) Jure João de Borba — brasileira — 5; 207) Kuniberto Junkes — brasileira — 5; 208) Ladislau Studzinsk — brasileira — 6; 209) Laide Valvassori — brasileira — 5; 210) Lanordo Cardoso — brasileira — 1; 211) Laudelino Borges — brasileira — 8; 212) Laudelin Hilário Custódio — brasileira — 16; Sileira — 1; 221) Lourival Zanat-ta — brasileira — 1; 222) Lucy Umbelino — brasileira — 1; 223) Luiz Delfino da Silva — brasileira — 10; 224) Luiz Gonzaga Amante — 10; 224) Luiz Gonzaga Amante — brasileira — 1; 225) Luiz Gon-zaga de Amorim — brasileira — 2; 226) Luiz José Francisco — brasi-leira — 5; 227) Luiz José da Sil-va — brasileira — 46; 228) Luiz Tramontin Daré — brasileira — 23; 229) M. J. Benor & Irmão Tramontin Dare — brasileira — 23; 229) M. J. Remor & Irmão — brasileira — 1; 230) Manoel António Coelho — brasileira — 2; 231) Manel Coelho de Bittencourt — Mariel Coemo de Bittencourt — brasileira — 4; 232) Manoel Gou-dinho — brasileira — 6; 233) Ma-noel Izidro da Silva — brasileira — 31; 234) Manoel João Eugênio — brasileira — 3; 235) Manoel José orasueira — 3; 23)) Manoel José Lino — brasileira — 1; 236) Ma-noel Lindolfo de Oliveira — bra-sileiro — 11; 237) Manoel Men-des de Souza — brasileira — 3; 238) Manoel Rodrigues Ferrão brasileira — 6; 239) Manoel Santos Vergilino — brasileira — 2; 240) Márcio de Bittencourt — brasileira — 2; 241) Márcos Zanette — brasileira — 2; 243) 373 sileira — 2; 241) Marcos Zanette —
brasileira — 5; 242) Maria das Dores Oliveira Madeira — brasileira
— 4; 243) Maria Grette Bitteacourt — brasileira — 1; 244 Maria Izatir Pereira — brasilira —
296; 245) Maria de Lourdes Machado — brasileira — 4; 246) Maria Luizla Miraglia — brasileira
— 3; 247) Maria Raupp Lummertz
— brasileira — 1; 248) Maria Terezinha de Souza Batista — brasileira — 4; 249) Mário Beloli —
brasileira — 2; 250) Mário Bitf
— brasileira — 19; 251) Mário Stefano Benedett — brasileira — 2;
253) Mário Zill; Scotti — brasileira
— 16; 254) Martinha Pôrto Ferrão — brasileira — 1; 255) Martinho Fidelis — brasileira — 4; 256 ra — 16; 254) Martinha Pôrto Ferrão — brasileira — 1; 255) Martinho Fidelis — brasileira — 4; 256) Maura Petronilha de Souza Santos — brasileira — 1; 257) Metalúrgica Irmãos Spillere Ltda. — brasileira — 2; 258) Michel Petineris — brasileira — 1; 259) Miguel de Abreu Filho — brasileira — 1; 260) Milton Castro — brasileira — 1; 260) Milton Rogério Alves — brasileira — 1; 261) Moacir

Barbieri — brasileira Barbieri — brasileira — 6, Muziei Bûrigo & Cia. — brasileira (n. 263) — 2; 264) Natalicio Felipe Cardoso — brasileira — 4; 265) Nazareno Antônio Felipe — bra-sileira — 6; 266) dr. Ney de Ara-gão Paz — brasileira — 1; 267) Neley Silveira Goulart — brasileira — 5; 263) Nelson Hefraim Santa Helena — brasileira — 10; 269 Nereu João de Aguiar — brasileira — 1; 270) Nereu Martinello ra — 1; 270) Nereu Martinello — brasileira — 10; 271) Nereu Scotti — brasileira — 16; 272) Newton Ungaretti — brasileira — 1; 273) Nilo de Oliveira — brasileira — 2; 274) Nilton Laureano — brasileira — 2; 275) Nilton Padilha de Souza — brasileira — 1; 276) Norma Corréa — brasileira — 4; 277) Odárlo José Fernandes, brasileira — 3; 278) Odorico Salvatino Alevandre — brasileira — 2; 273) — 3; 273) Odoneo Salvatino Ale-xandre — brasileira — 2; 279) Ofélio Beneton — brasileira — 1; 280) Oliveiros Álvaro Francisco — brasileira — 3; 281) Olivério Nuernber — brasileira — 1; 282) Nuernber — brastleira — 1; 282)
Oscar Fernandes — brasileira —
6; 283) Osmar Alano — brasileira
— 1; 284) Osmar Rocha — brasileira
— 1; 285) Osvaido João Thomaz — brasileira — 2; 286) Osvaido
Santos Thizon — brasileira — 1;
237) Osvaido da Silva Rollim —
brasileira — 2; 286) Osvaido Zaniboni — brasileira — 1; 289) Octávio Gaidzinski — brasileira — 8;
280) Octávio Minatto — brasileira — 8;
280) Octávio Minatto — brasileira — 8; vio Gaidzinski — brasileira — 3; 290) Otávio Minatto — brasileira — 6; 291) Otlila Marcelino Do-lores — brasileira — 2; 292) Otto Brandl — brasileira — 6; 293) Ot-to Chaves Pacheco — brasileira — 7; 294) Paegle & Cia. — brasileira — 6; 295) Patricio António de Souza — brasileira — 2; 296) Pa-tricio José Marcelina Souza — brasileira — 2; 296) Pa-tricio José Nazário — brasileira — 297) Pedro Antônio da Silveira brasileira — 8; 298) Pedro Bo-n — brasileira — 3; 299) Pedro itz Fernandes — brasileira lan — brasileira — 3, 2007 Luiz Fernandes — brasileira 5; 300) Pedro Martinho Pereira 6: 301) Pedro Ond 5; 300) Fedro Martinio Fereira—brasileira—6; 301) Pedro Onéia Pereira da Cunha—brasileira—1; 302) Pedro Paulo Zappelini Schiefler—brasileira—1; 303) Pedro da Rocha—brasileira—4; 304) Pequeno Clero Rogacionista— Pedro da Rocha — brasileira — 4;
304) Pequeno Clero Rogacionista —
brasileira — 1; 305) Pescados Madeira — Com. Ind. Ltda. — brasileira — 38.814; 306) Plinio Corrèa Rocha — brasileira — 1; 307)
Portinho Bittencourt — brasileira — 1; 308) Pretextato Pereira
Cabreira — brasileira — 13; 309)
Regina Daré Scotti — brasileira
— 1; 310) Reinaldo Domingos —
brasileira — 1; 311) Roberta Rosa
Machado — brasileira — 7; 312)
Roberto Nuernberg — brasileira —
2; 313) Roberto Rollim Remor —
brasileira — 1; 314) Rodolfo Michels — brasileira — 2; 315) Rogério Wendhausen — brasileira —
1; 316) Rosalina Malvina de Souza — brasileira — 1; 317) Rozane
Aparecida Zandonadi — brasileira
— 1; 318) Sandra Pôrto Ferrão —
brasileira — 1; 320) Sebastião
Francisco Ramos Filho — brasileira — 1; 321) Sebastião Geremias
— brasileira — 1; 322) Sbastião
Goulart — brasileira — 1; 323) Serafim Ereno Puluceno — brasileira
— 3; 324) Serafim Ortôncio Inacio
— brasileira — 1; 325) Serafim da
Silva Cabral — brasileira — 1; brasileira — 1; 325) Serefim da Silva Cabral — brasileira — 1; 326) Sezária Santos de Oliveira — brasileira — 43; 327) Sddney Prats — brasileira — 1; 328) Silvalina Mendes Roldão — brasileira — 3; Mendos Roldão — brasileira — 3; Silvestre Eez Fontana — brasilei-ra — 4; 330) Silvio Castro — bra-sileira — 6; 331) Sinval Rosário Bohrer — brasileira — 1; 332) So-lange Pôrto Ferrão — brasileira — 1; 333) Tadeu Rosa — brasileira — — 1; 334) Tomaz José Laurentino Soratto — brasileira — 2; 335) Valdemar A. Celestino — brasilei-ra — 5; 336) Waldemar Cechinal vancemar A. Celestino — brasilei-ra — 5; 336) Waldemar Cechinel brasileiro — 10; 337) Valdemar Gonçalves de Farias — brasilei-ro — 1; 336) Waldemar Garbe-lotto — brasileiro — 2; 339) Wal-- 2; 339) Wal-

demiro Furlanetto — brasileiro — 4; 340) dr. Valdir de Lucca — brasileiro — 13; 341) Valdir da Silva — brasileiro — 2; 342) Val-donir Arino Cardoso — brasileiuonir Arino Cardoso — brasileiro — 4; 343) Valentin Scotti — brasileiro —16; 344) Valmor Bresciani — brasileiro — 10; 345) Valmor Carrer — brasileiro — 1; —346) Valmor Costa — brasileiro 1; 347) Valmor Crema — brasileiro —3; 348) Walmor Francisco Ramos — brasileiro — 2; 349) Vandenia de Prancisco Ramos — brasileiro — 2; 349) Kamos — brasileiro — 2, 349) Vanderlei de Faveri Magagnin — brasileiro — 2; 350) Vanio Zanat-te — brasileiro — 1; 351) Ven-dolino Nuernberg — brasileiro dolino Nuernberg — brasileiro — 2; 352) Vendramin António Silvestre — brasileiro — 3; 353) Veniclo Laureano — brasileiro — 13; 354) Vidal Orácio de Oliveira — brasileiro — 5; 355) Vilmar Garbelotto — brasileiro — 2; 356) Wilsomar Bittencourt — brasileiro — 1; 357) Wilsomar Bittencourt — brasileiro belotto — brasileiro — 2; 353)
Wilsomar Bittencourt — brasileiro
— 1; 357) Wilson José Vieira —
brasileiro — 1; 358) Vital Emilio
de Souza — brasileiro — 10; 359)
Vitorino Rampinelli — brasileiro
14; 360) Vitório Fábris — brasileiro
14; 360) Vitório Fábris — brasileiro — 2; 361) Vitório Fábris &
Cia. — brasileiro — 18; 362) Vitório Frasson — brasileiro — 1; ..
363) Vva. Patricio S. Siqueira —
brasileira — 2; 364) Weling'on
Corrêa Rocha — brasileiro — 439;
365) Zanatta & Cia. Lada — brasileiro — 2; 366) Zeferino Scotti — brasileiro — 18; 367) Zulma
Brandão Delgado — brasileira —
1; 368) Ademar Speck — brasieiro — 2; 369) Agostinho Dal —
Picoli — brasileiro — 2; 370) Alvaro Sebolt, brasileiro — 1; 371)
Ambulatório Caxias do Sul Ltda
— brasileiro — 3; 372) Amélia F.
Zappehni & Filhos — brasileira
— 2; 373) Ana Fridaa Baiod —
brasileira — 6; 374) Anibal Dário — brasileiro — 1; 375) António Acorsi & Filhos — brasileiro
— 2; 376) António Amândio —
brasileiro — 5; 377) António Caldeira Góes — brasileiro — 81; ..
378) António Scotti — brasileiro
— 1; 381) Artónio Scotti — brasileiro ro — 1; 381) Armando Jacobias — brasileiro — 1; 382) Aroldo Pacheco — brasileiro — 3; 383) Arroce Auto Peças Ltda — brasileira 1; 384) Augusto Westphal ra 1; 384) Augusto Westphal — brasileiro — 5; 335) Auto Distribuidora Sebastião Ramos — brasileira — 40; 386) Auto Viação Urussanga Lada — brasileira — 5; 387) Avida & Filhos Ltda — brasileiro — 17; 383) Benedet & Cia. Ltda — brasileira 4; 389) Benedet & Zanette — brasileira — 3; 390) Eenedet & Zanette — brasileira — 3; 391) Bolan & Cia. 1; 390) Eenedet & Zanette — brasileira — 3; 391) Boian & Cia.
Ltda — brasileira — 2; 392)
Brandão & Cia. Ltda — Eng.
Com. e Ind. — brasileira — 19;
393) Cadorim & Amboni — brasileira — 5; 394) Calçados Aljoma Ltda. — brasileira — 2; 305)
Calçados Crisul Ltda. — brasileira — 30; 396) Calçados Destake Ltda. — brasileira — 2; 307) Calçados Rissi Ltda. — brasileira — 30; 398) Calçados Sahve 397) Calçados Rissi Ltda. — brasileira — 3; 398) Calçados Sabry Ltda — brasileira — 2; 399) Calçados Siprama Ltda. — brasileira — 12; 400) Calçados Vicenza Ltda — brasileira — 1; 401) Carapos & Búrigo — brasileira — 3; 402) Carbonifera Criciúma Ltda. — brasileira — 6; 403) Carbo 402) Carbonifera Criciuma Lecia.

— brasileira — 60; 403) Carboniefra Metropolitana Ltda. —
brasileira — 123; 404) Carbonifera União Ltda. — brasileira — 1; 406) Cartida — brasileira — 1; 406) 381; 405) Carlos Remor & Cia.
Ltda. — brasileira — 1; 408) Carsa das Galtas Ltda. — brasileira
— 19; 407) Casa Twist Ltda —
brasileira — 4; 408) Cavaller &
Damiani — brasileira — 3; 409)
Cerâmica Santa Catarina Ltda.
— brasileira — 57; 410) Cereats
Ltda. — brasileira — 2;
411) Colombo Pasquali & Cia.
Ltda. — brasileira — 2; 412) Comercial Gramadense de Secos e

Me'hader Lide. Mo hado: Elda. — brasileira — 9; 413) Comercial Nuemberg — brasileira — 4; 414) Comercial e Técnica Morães de Veículos Edda. — brasileira — 3; 415) Comércio de Couros e Artefatos Lada — brasileira — 6; 416) Comercia de Couros e Artefatos Lada — brasileira — 6; 416) Comercia de Couros e Artefatos Lada — 6; 416) Comercia de Couros e Artefatos Lada — 6; 416) Comercia de Couros e Artefatos Lada — 6; 416) Comercia da. — brasileira — 3; 415) Comércio de Couros e Artefatos Lada. — brasileira — 6; 416) Comércio e Representações Ouro
Negro Ltda. — brasileira — 9;
417) Companhia Carbonifera São
Marcos S. A. — brasileira — 56;
418) Confeções Itavira Ltda. —
brasileira — 1; 419) Construtora
Dal — Bó Ltda. — brasileira —
39; 420) Couroplás & Cia. Ltda. —
brasileira — 8; 421) Dal — Bó
& Cia. — brasileira — 33; 422)
Dal — Sasso & Cia. — brasileira —
1; 423) Dal Toé & Cia. Ltda. —
brasileira — 1; 424) Délvia Minatto Amboni — brasileira — 4;
425) Dilto Rovaris — brasileira —
1; 426) — "Dimasa" — Distribuidora de Automóveis Araranguá
S. A. — brasileira — 4; 427) E.
Martins — brasileira — 2; 428)
Edgar Pereira — brasileiro — 3;
429) Elane Garcia & Cia. Ltda. —
brasileira — 9; 431) Engenho
Arga Ltda. — brasileira — 4;.
422) Ermelindo Malvessi — brasileiro — 2; 433) Esperandino D2miani — brasileiro — 31; 434)
Expolio de Armino Avelino Bortelossi — brasileiro — 1; 435)
Exportadora de Madeiras Fontanive Ltda. — brasileira — 23; 436)
Exportadora de Madeiras Fontanive Ltda. — brasileira — 23; 436) Exportadora de Madeiras Fontani-ve Ltda. — brasileira — 23: 430: Fabrica de Acordeões Sonelli S. A. brasileira — 6: 437) Faira Pagani Ltda. — brasileira — A. brasileira — 6; 437) Parin Pagani Ltda. — brasileira — 2; 438) Felisberto Silvestre — brasileira — 4; 439) Fernando Zanatta Filho & Irmãos — brasileira — 37; 440) Francisco Penni— brasileiro — 6; 441) G. Bolen & Cia. — brasileira — 1; 429 Gabriel Zanette & Cia. — Ltda. — brasileira — 3; 442) Geologia e 3 ndagans blaa — brasileira — 118; 444) Gezeo E las — brasileiro — 8; 445) Gácomo João Puggina — Construções — brasileiro — 2; 446) G áucio Rosa — brasileiro — 2; 447) Glaudino de Césaro Caviter — brasileiro — 1; 448) Gées & Cia. — brasileira — 14; 449) Gomes Garcia & Cia. Ltda. — brasileira — 16; 450) Conçalo da Silva Barbosa — brasileiro — 2; 451) Grafica Rossi Ltda. — brasileira — 36; 452) Gafica Stella Ltda. — brasileira — 36; 452) Gafica Stella Ltda. — brasileira — 3; 453) Hercílio Cavaler & Ca. — brasileira — 4; 454) Hercílio Stada. — brasileira — 3; 455) Honório Búrigo & Filhos Ltada. — brasileira — 77; ... 4:6) Hospital Infantil e Maternidade São João Batista Ltda. — brasileira — 28; 457) I. Abralhos Ltada. — brasileira — 71; ... 4 6) Hospital Infantil e Maternidade São João Batista Ltda. — brasileira — 28; 457) I. Abrahio & Cla. Ltda. — brasileira — 2; 458) I. M. Siqueira & Cla. — brasileira — 1; 459) I. Broleis & Irmãos — brasileira — 10; 460; Ltdafonso Rochadel — brasileira — 10; Ildefonso Rochadel brasileiro — 2; 461) Iloy Zanatta — brasileiro — 3; 462) Importadora Comercial Ltda. — brasileira — 2; 463) Indústrial de Calçados Seara Ltda. — brasileira — 2; 464) Indústria de Chuteiras Ltda Sean L.

461) Indústria de Chuteau.

— brasileira — 2; 465) Instituto de Moléstias Vasculares e Periféricas de Caxias do Sul — brasileiro — 2; 466) Instituto de Traumatologia e Ortopedia Ladro — brasileira — 2; 467) Iranialeos Traumatologia e Ortopedia Lada. — brasileira — 2; 467) Irmãos Bongiollo — brasileiros — 6; 468) Irmãos Búrigo & Cia. brasileira — 108; 469) Irmãos Gerbelotto Ltda. — brasileira — 26; 470) Irmãos Manique — Com. e Indústria — brasileira — 49; 471) Irmãos Martins — brasileira — 5; 472) Irmãos Michelon Ltda. — brasileira — 3; 473) Irmãos Molon Ltda. — brasileira — 3; 474) Irmãos Nuemberg — 3: 474) Irmãos Nuemberg — 3: 474) Irmãos Nuemberg maos Molon Etda. — brasileira. — 3; 474) Irmãos Nuemberg — brasileira — 23; 475) Irmãos Pereira Ltda. — brasileira — 2; ... 476) Irmãos Scola & Cla. Ltda. brasileira — 1; brasileira — 1;

477) Ivo Zaniol — brasileiro —
4; 478) J. A. Benedet & Cia. —
brasileira — 43; 479) João de Bona Castelan — brasileiro — 19; .
480) João Elpídio de Pelegrini —
brasileiro — 15; 481) João Oliboni
& Irmãos — brasileiro — 11; 482)
João Soratto & Cia. Ltda — brasileira — 19; 433) Joaquim de
Souza — brasileiro — 1; 484) Joaquim Venelli & Filhos — brasileira — 19; 487)
José Pacheco — brasileira — 19; 487)
José Pacheco — brasileira — 19; 487)
José Pacheco — brasileira — 2; 483) Júlio Galdzinski S. A. Ind.
e Comércio — brasileira — 55;
469) Júlio Strazatkowski — brasileiro — 2; 490) Justi & Cia.
Ltda. — brasileira — 15; 491)
Laboratório Santa Tecla Ltda.
— brasileiro — 2; 492) Leonardo
Casagrande Guidi — brasileiro —
1; 493) Lima & Cia. Com. Ind.
e Agricultura — brasileira — 1;
494) Lojas Mundo Elegante Ltda.
— brasileira — 1; 495) Lojas Preferidas Ltda. — brasileira — 3;
496) Lúcio Cavaler & Cia. Brasileira — 4; 497) Luiz Zanette —
brasileiro — 3; 498) M. C. Perelra & Cia. — brasileira — 1;
499) M. J. Remor & Irmão —
brasileiro — 5; 500) M. Garcia
& Cia. Ltda — brasileira — 4;
501) Madeireira Máximo Ltda.
brasileira — 38; 502) Madepinho
Seguradora S. A. — brasileira —
40; 503) Mahmud Jaber — brasileiro — 1; 504) Malharia Francischini Ltda. — brasileira —
40; 503) Mahmud Jaber — brasileiro — 1; 504) Malharia Fran-477) Ivo Zaniol — brasileiro — ta prasileira — 15 43) Roque Antô-nio de Andrada — brasileira — 15 43) J. A. Benedet & Cia. — to de Andrada — brasileira — 15 545) João de Bo-saleira — 15 441) João Oliboni & Irmãos — brasileiro — 15 481) João Oliboni & Irmãos — brasileiro — 11; 482) Joaquim de Souza — brasileiro — 1; 484) Joaquim de Couza — brasileiro — 1; 484) Joaquim de Rouelli & Filhos — brasileira — 19; 493) Joaquim de Rouelli & Filhos — brasileira — 15 545) Silvestre & Cia. Ltda — brasileira — 19; 483) Joaquim de Couza — brasileiro — 1; 484) Joaquim de Couza — brasileiro — 1; 485) Jorge Frydberg — Construtora Criciumente — brasileiro — 7; 486) Jorge Zanatza & Cia. — brasileira — 19; 550) Silvino R. Zanatta & Cia. — brasileiro — 7; 486) Jorge Zanatza & Cia. — brasileiro — 7; 486) Jorge Zanatza & Cia. — brasileiro — 2; 552) Sociedade Abastecedora José Pacheco — brasileiro — 2; 553) Sociedade Carboni — Aristides Madeira. pp. Lindonar Antônio Zandonadi — Aristides Nunes Madeira. pp. Lindonar Antônio Zandonadi — Aristides Nunes Madeira. pp. Aleir As-sildes Nunes Madeira. pp. Aleir As-sildes Nunes Madeira. pp. Aleir As-sildes Nunes Madeira. pp. Aristides Nunes Madeira. pp. Aleir As-sildes N brasileira — 38; 502) Madepinho
Seguradora S.A. — brasileira —
40; 503) Mahmud Jaber — brasileiro — 1; 504) Malharia Francischini Ltda. — brasileira — 3;
505) Manique & Cia. Comércio e
Agricultura — brasileira — 7;
506) Manufatora Furcare Ltda. .
brasileira — 3; 507) Mário Soratto & Cia. Ltda. — brasileira —
1; 508) Martinello & Cia. Ltda. —
brasileira — 1; 509) Maximiliano Gaidzinski — brasileiro —
38; 510) Mecânica e Acessórlos
Real Ltda. — brasileira — 6; .
511) Mecânica Auto Pertences
Ltda. — brasileira — 27; 512)
Nelcy Zanotto — brasileiro — 2;
513) Mclier & Cia. Ltda. — brasilcira — 13; 514) Menegat &
Cla. Ttda. — brasileira — 1; .
515) Metalúrgica Belini S.A. —
brasileira — 55; 516) Metalúrgica
Criciúma Ltda. — brasileira —
6; 517) Milton Serafim & Cla.
Ltda. — brasileira — 10; 518) Minecálcio — Mineração e Calcário
Ltda. — brasileira — 1; 519) Minecálcio — Mineração e Calcário
Ltda. — brasileira — 1; 519) Mineração Nossa Senhora do Carmo Ltda. — brasileira — 139; ..
520) Mineração Santa Catarlia
Ltda. — brasileira — 58; 521)
Minérios Catarliense Ltda. — bra 520) Mineração Santa Catarina Ltda. — brasileira — 58; 521) Minérios Catarinense Ltda. — bra sileira — 123; 522) Nazareno An-tônio Felipe — brasileiro — 1; . 523) Norma Hilda Kroll — bra-sileira — 1; 524) O. C. Pereira — brasileiro — 3; 525) Olidio Pes-cador — brasileiro — 2; 526) Os-mar Lopes & Toldo — brasileiro 4; 527) Osni Kock — brasileiro — 2; 528) Osvaldo Silvestre — 1. 527) Osni Kock — brasileiro — 2; 528) Osvaldo Silvestre — brasileiro — 1; 529) Otávio Búrigo & Cia. — brasileiro — 6; ... 530) Otávio Coan Indústria e Comércio — brasileiro — 8; 531) Pastificio Fio de Ouro Ltda. — brasileira — 53; 532) Pedro Bulla & Cia. Ltda. — brasileira — 2; 533) Pedro P. & Cia. Ltda. — brasileira — 1; 534) Pereira e Resmini — brasileira — 34; 535) Pedro Paulo & Cia. Ltda. — brasileira — 1; 534) Pereira & Resmini — brasileira — 34; 535) Perini & Cia. Ltda. — brasileira — 1; 534) Pereira & Resmini — brasileira — 34; 535) Perini & Cia. Ltda. — brasileira — 18; 536) Pinho Riograndense Ltda. 18; 536) Pinho Riograndense Ltda.
— brasileira — 7; 537) Produtos
Alimenticlos Umba Ltda. — brasileira — 16; 538) Produtos Vascaina S.A. Ind. e Comércio —
brasileira — 7; 539) R.F. Oliveira & Cia. Ltda. — brasileira —
2; 540) Racil Negócios Imóbiliários Ltda — brasileira — 32; .
541) Recauchutagem São João
Ltda. — brasileira — 2; 542)
Rocha Benedet & Cia. Ltda. — 18; 536) Pinho Riograndense Ltda.

— 4; 552) Sociedade Abastecedora Santa Bárbara Ltda. — brasilei-ra — 2; 553) Sociedade Carboni-fera Boa Vista Ltda. — brasilei-ra — 55; 554) Sociedade Carboni-fera Monte Negro Ltda. — bra-sileira — 14; 555) Somaglio Dal-la Riva & Cia. Ltda. — brasileira — 2; 556) Spido & Cia. Ltda. — brasileira — 2; 557) la Riva & Cia. Ltda. —
brasileira — 2; 556) Spido & Cia.
Ltda. — brasileira — 2; 557)
Stella Meller Zanette — brasileira — 1; 558) T. Althoff & Cia.
— brasileira — 6; 559) Tectdos
Saleh Ltda. — brasileira — 4; ..
560) Tochetto &. Cia. Ltda.
brasileira — 19; 561) Transportadora Postoli Ltda. brasileira — 29' 562) Transportadora Ruaro Ltda. — brasileira — 1; 563) Transportes Colettivos São Marcos Ltda. — brasileira — 5; 564) Transportes Colettivos São Marcos Ltda. — brasileira — 5; 564) Transportes Colettivos São Marcos Ltda. — brasileira — 6; 567) União de Vinhos do Rio Grande Ltda — brasileira — 6; 568) Walter B. & Cia. — brasileiro — 3; 570) Weber Spengler & Cia. Ltda. — brasileira — 5; 569) Walter Ely — brasileira — 5; 569) Walter Ely — brasileira — 5; 570) Weber Spengler & Cia. Ltda. — brasileira — 12; 571) Vicceli & Cia. Ltda. — brasileira — 6; 574) Zanatta Bergmann — 6; 574) Zanatta Bergmann & Cia. — brasileira — 5; 575) tório Fábris & Cia. — brasileira — 6; 574)) Zanatta Bergmann — 6; & Cia. & Cia. — brasileira — 5; 575)
Zanatta & Cia. Ltda. — brasileira — 1; Face a esta incorporação, o capital integralizado da duas) ações ordinarias nomina-tivas 870.000 (oitocentas e setenta mil) ações ordinárlas e nomi-nativas endossáveis e 1.898.105 (um milhão, oitocentas e noven-ta e oito mil e cento e cinco) ações preferenciais. Em seguida o presidente colocou a palavra disposição de quem dela quisêsse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, o presidente determinou o encerramento do livro pre-sença, desta assembléia geral exseria, desta assemblea geral ex-traordinária e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratu-ra da presente ata no livro pró-prio, por mim secretário, e, rea-berta a sessão, foi a mesma ata, lida e aprovada, e vai assinada pelos presentes, tirando-se cópias pelos presentes, tirando-se cópias fiéis e autênticas para atender os fins legais. Criciúma (SC), 28 de dezembro de ... 1970. Ataide Madeira, presidente. Welington Corrêa Rocha, secretário. Pescados Madeira Com. Ind. Ltda. — Aristides Nunes Madeira. Alcebiades Luiz Madeira. Francisco Valadares Lummertz. Adelir Madeira. Aristides Nunes Madeira. Ema Scotti Madeira. Giácomo Nilo Perucelt Welington Corrêa Rocha lo Perucchi. Welington Corrêa cha. Dr. João Henrique Bortoluz-zi Tarcisio Leopoldo Althoff. Elias Dal Bó. Maria Izatir Pereira. Aldo Dai Bo, Maria Izatir Pereira, Aldo Hercilio da Luz, Arcedônio Geral-dino Costa, João Miguel Constan-tino, pp. Severo Scaini — Aristides Nunes Madeira, pp. Ataides Felicia-Gomes — Aristides Nunes Madei-ra, pp. Laudelino Hilário Custódio. — Aristides Nunes Madeira, pp. Abdon Coelho Vieira — Aristides

domar Antonio Zandonadi — Aris-tides Nunes Madeira. pp. Aleir As-nero da Silva — Aristides Nunes Madeira. pp. Orlando da Silva Or-landi — Aristides Nunes Madeira. pp. Nascimento José Borges Aristides Nunes Madeira. pp.
Nelson Hefraim Santa Helena —
Aristides Nunes Madeira. pp. Oraildo Macedo Palm — Aristides Nunes Madeira. pp. Silvestre Bez
Fontana — Arlstides Nunes Madeira. pp. Anibal Bristot. — Aristides Nunes Madeira. pp. Manoel
José Custédio — Aristides Nunes
Madeira. pp. Maria das Dores O.
Madeira. pp. Dr. Giácomo
João Puggina — Aristides Nunes
Madeira. pp. Dr. Giácomo
João Puggina — Aristides Nunes
Madeira. pp. Gelásio Elisiário Felipe — Aristides Nunes Madeira.
pp. Dulce Rosa Olímpio — Aristides Nunes Madeira. pp. Augusto J.
Fermino — Aristides Nunes Madeira. pp. Atlilo Bristot — Aristides Nunes Madeira. pp. Ulicino
Goulart — Aristides Nunes Madeira. pp. Dr. Lírio Rosso — Aristides Nunes Madeira. pp. Paulo
Pedro Vitor — Aristides Nunes
Madeira. pp. Pedro António da
Silveira — Aristides Nunes Madeira. pp. Pedro Martinho Pereira —
Aristides Nunes Madeira. pp. Luiz
Tramontin Daré — Aristides Nunes
Madeira. pp. Santos Dlas — 'Aristides Nunes Madeira. Nelson Hefraim Santa Helena Aristides Nunes Madeira, pp. Luiz Tramontin Daré — Aristides Nunes Madeira, pp. Santos Dlas — Aristides Nunes Madeira, pp. Sebastião Coelho — Aristides Nunes Madeira, pp. Aceron Luciano dos Santos — Aristides Nunes Madeira, pp. João José Alexandre — Aristides Madeira, pp. João Luiz Francisco — Aristides Nunes Madeira, pp. José Santos Fernandes — Aristides Nunes Madeira, pp. José Santos Fernandes — Aristides Nunes Madeira, pp. José Santos Fernandes deira, pp. José Santos Fernandes
— Aristides Nunes Madeira. pp.
Afonso Casagrande — Aristides
Nunes Madeira. pp. Arno Luiz Borges dos Santos — Aristides Nunes Madeira. pp. Aureo André
Henrique — Aristides Nunes Madeira. pp. João Batista de Souza —
Aristides Nunes Madeira. pp. Dercilio Cirilo de Bittencourt — Aristides Nunes Madeira. deira, pp. Dercilio Cirilo de Bittencourt — Aristides Nunes Madeira.
pp. Aristides Gaspar Cardoso —
Aristides Madeira. pp. Antônio
Francelino Torquato — Aristides
Nunes Madeira. pp. Anglino Boff.
— Aristides Nunes Madeira. pp.
Célio Carlos Gomes. — Aristides
Nunes Madeira. pp. Bráz João
Marcos — Aristides Nunes Madeira. pp. Manoel Izidro da Silva
Aristides Nunes Madeira. Aristides Nunes Madeira.

Reconheco serem verdadeira as firmas assinaladas com a mão, do que dou fé. Em test.: AHL. da ver-dade. Criciúma, 28 de dezembro de 1970. Amadeu Hercílio da Luz, oficial major.

CERTIDÃO

Certifico que o original da pre-sente foi arquivado sob n. 33.507, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje.

Secretaria da Junta Comercia do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 2 de fevereiro de

Maria Bernardete Tavares, pelo

(591)

S. A. AGÉNCIA MARITIMA E CO-MERCIAL "SAMARCO"

C. G. C. M. F. n. 84.290.592

Assembléia geral ordinária

Edital de convocação Convidamos os senhores acionis-tas desta sociedade para a assembléia geral ordinária à realizar-se às 14 horas do dia 5 de março de 1971, em nossa sede social à Avenida Marcos Konder esquina Cel. Eugênio Müller, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte.

Ordem do dia

1º) Apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal, alusivos ao exercício de ...

29) Eleição da diretoria. 3°) Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal. 4º) Outros assuntos de interêsse

social. Itajaí, 10 de fevereiro de 1971. Gunter Deeke, diretor-presidente

Aviso
Levamos ao conhecimento dos
senhores acionistas desta sociedade, que se acham à sua disposição
na sede social à Avenida Cel. Marcos Konder esquina Cel. Eugênio
Müller, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Itajai, 10 de fevereiro de 1971. Gunter Deeke, diretor-presidente. (3 x 1 — 640)

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLASTICOS S. A.

C. G. C. M. F. n. 84.685,494/001

Assembléia geral ordinária

São convidados os senhores acio-nistas da Plavile Industria de Plasnistas da Piavile Industria de Plas-ticos S. A., para a assembléta ge-ral ordinária, a realizar-se em sua sede social, sita à rua Afonso Pena n. 572, em Join-ville — SC., no dia 15 (quinze) de março de 1971, às 8,30 (otto floras a trinta minutos), na forma do are trinta minutos), na forma do ar-tigo 90 da lei n. 2.627 de 26.9.1940, para deliberarem söbre a seguinte

Ordem do dia 1º) — Leitura, discussão e vota-ção do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lanço geral, demonstração da conta lucros e perdas a parecer do con-selho fiscal, referente ao exercício findo em 31.12.1969; 2°) — Assuntos diversos de inte-

rêsse social.

Joinville, 11 de fevereiro de 1971.

Rolf Köhntopp, diretor-financei-ro e Lambertus J. A. Martens, di-

(3 x 1 - 651)

(3x3)

COMPANHIA CATARINENSE DE CIMENTO PORTLAND

C.G.C.M.F. 84.292.127

A v i s o
Pelo presente, científicamos aos srs. acionistas, que acham-se à sua disposição, no escritório desta Companhia, em Salseiro, nesta cidade, os documentos a que se refe-re o artigo 99, da atual lei das sociedades por ações (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício de 1970. Itajai, 5 de fevereiro de 1971.

Wismar Costa Lima Filho, diretor-gerente.

(3 x 1 (3611)

SUL INDÚSTRIA DE PESCADO S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária

Aos 29 dias do mês de maio de hum mil novecentos e setenta, às vinte horas de acôrdo com o edital de convocação, reuniram-se os acionistas da firma, Indústria Sul acionistas da firma, Indústria Sul Brasileira de Pescado S. A., no escritório da mencionada Firma à rua Dr. Fúlvio Aducci, 994, nesta capital, nas pessoas dos acionistas constantes na līsta de comparecimento, para tratarem dos assuntos dito no edital de convocação. Por Deliberação unânime, assumiu a presidência o acionista Lauro Gabriel da Silva, o qual convocou par briel da Silva, o qual convocou pa-ra secretariar a presente reunião esta que abaixo assina. O sr. Presidente deu por aberta a presen-te reunião, dizendo que por motivos dos diversos assuntos a serem vos dos diversos assuntos a serent tratados iriamos procedê-los de acôrdo com o edital de convocação, dividindo-os por itens que abaixo segue: 1º — Laudo de avaliação: Foi apresentado aos presentes o Laudo de avaliação, o qual foi roi apresentado aos presentes o Laudo de avaliação, o qual foi feito por peritos capacitados, o qual foi aprovado unanimemente. 2º — Aprovação do projeto qual for aprovaco unanimemente. 2º — Aprovação do projeto dos estatutos — Após, por mim lido, e achado de acôrdo pelos presen-tes, o mesmo foi aprovado, sendo que os presentes assinaram os estatutos, ficando assim definitivamente constituida a firma Indús-tria Sul Brasileira de Pescado S. A Ficou também deliberado que estatutos ora aprovados deixariam de ser novamente transcritos no livro de atas pela razão do mesmo não sofrer emendas em sua apro-vação. 3º — Eleição da primeira diretoria. O acionista Heitor Antônio da Costa, pediu a palavra apresentou uma proposta onde constava o sr. Lauro Gabriel da Silva como diretor-gerente o acionis-ta Aristo Gabriel da Silva como diretor industrial, os quais ficariam com poderes para assinar pela so-ciedade, os quais deixam 500 ações cada uma, guardadas no cófre da sociedade como caução de acórdo com os estatutos. 4º — Conselho fiscal — Foi apresentada aos presentes, pelo mesmo acionista Heitor Antônio da Costa a relação dos membros fiscais e suplentes, com-postas pelos seguintes nomes: Fer-nando Souza, Vilmar Manoel dos nando Souza, Vilmar Mandel dos Santos, Adjaime João Monteiro, Oravio Pôrto, Nilo Albertino Ma-fra, Auriro Alfredo da Conceição, os quais após exames foram aprovados por unânimidade. 59 — Fi xação dos honorários e remuneração; os diretores da sociedade re-tirarão mensalmente a importân-cia de Cr\$ 1,000,00 a título de prócia de Cry 1000,00 a título de pro-labore, sendo que os conselheiros fiscais até o período de dois anos nada perceberão, quando após êste período através de instrumento período através de instrumento próprio diferente se deliberará. O proprio diferente se dellocrara. O sr. presidente, dizendo que os assuntos a serem tratados já estavam todos deliberados, deixou a palavra livre, a qual não tendo nenhum dos presentes usado, o mesmo deu como encerrada a pre-sente reunião a qual transcrevi em sua integra que lida e achado conforme pelos presentes, assinam para que surta os efeitos legais necessários. Florianópolis, 29 de maio de 1970. Azeni dos Santos Silva, se-cretária; Lauro Gabriel da Silva, presidente; Aristo Gabriel da Silva, Marlene Maria de Jesus, Heitor Antônio da Costa, Rodolfo Binhoti, José Antônio Angelico.

Certidão — Certifico que o ori-ginal da presente foi arquivado sob o n. 33.408, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de

BRASILEIRA do Estado de Santa Catarina, do Estado de Santa Catarina, em des e decisoes tomadas ate esta Florianópolis, 14 de janeiro de 1971.

Maria Bernardete Tavares, pelo acionistas que, com a disponibilisecretário-geral.

MADEIRENSE DO BRASIL S. A.

— INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO
DE MADEIRAS

Ata da assembléia geral extraordinária

Convocados pelos editais publi-cados nos dias treze, dezesseis e dezoito de março de mil novecentos editais publidezoito de março de mil novecentos e sessenta e nove no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, e nos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de março do mesmo ano, no "Correio Lageano", de Lacea governos detembras. a de Lages, conforme determina a Lei, reuniram-se aos trinta e um dias do mês de março de mil noveum centos e sessenta e nove, os acio-nistas da Madeirense do Brasil — Indústria e Exportação de S. A. — Industria e Exportação de Madeiras, em líquidação, representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelo livro de presenças. Iniciados os trabalhos foi indicado para presidir a assembléia o senhor Ve-limir Dajc que convidou para secretário o senhor Amadeu Antônio Ferreira. Em seguida o senhor presidente observou que o objetivo da convocação estava expresso nos editais de convocação e, passando ao primeiro item dos mesmos, inao primeiro item dos mesmos, informou que caberia a assembléia indicar os nomes de dois liquidatários. Fazendo uso da palavra, o acionista Hercilio Brochado Muniz propôs a indicação dos senhores Amadeu Antônio Ferreira e Velimir Dajc para liquidatários, fixando o prazo até trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta, para a completa liquidação do patrimô-nio da emprêsa, e confirmando to-das as medidas já tomadas como também as vendas já efetuadas por conta dessa liquidação, já autoriza-da em assembleia anteriormente realizada. Posta em votação a pro-posta foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de vo-tar os legalmente impedidos. Nessa ocasião o senhor presidente da assembléia salientou que a quali-ficação dos liquidatários já estava feita em assembléia anterior, quando da eleição das mesmas pessoas para diretores da emprêsa. Passando para a seguinte ordem do dia, o senhor presidente informou a ne-cessidade da autorização formal pelos senhores acionistas para fossem tomadas tôdas as medidas administrativas necessárias e também para a venda de todo o patrimênio, inclusive iméveis e benfei-torias. Fazendo uso da palavra o acionista Roberto Grossembacher pediu aos senhores acionistas que cumprissem essa formalidade au-torizando a venda pelos liquidatários, concedendo todos os podêres, podendo a venda dos bens ser feita a qualquer pessoa física q 1 jurídica, autárquicas, a sociedade de economia mixta ou órgão de govêrno municipal, estadual ou federal. Propunha também que, se até trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, patrimônio imobilizado não tide abreviar a liquidação da emprêsa, caso fôsse julgado conveniente pelos liquidatários, fôsse efetivada a venda pelo seu valôr contábil a venda pelo seu valôr contábil acrescido da correção monetária já contabilizada, aos acionistas da de cada um. Submetida tôda a proposta à votação, foi a mesma aprovada por total unanimidade.

des e decisões tomadas até esta, dade de caixa que haveria com os bens vendidos, e desde que os compromissos financeiros e fiscais estivessem em dia rigorosamente, fosse pago aos acionistas em conta liquidação, na proporção do capital de cada um, as importâncias para êsse fim destinadas pelos senhores liquidatários. Submetida essa pro-posta a aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o sennor presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, encerrou os trabalhos pa-ra a lavratura desta ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes. Lalida. ges, trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e nove. (Ass.) Amadeu Antônio Ferreira, Velimin Daje, Maria Amélia Ferreira, Antô-Daje, Maria Amena Ferreira, Anto-nio Alfredo Mayrink Veiga, Rober-to Grossembacher, Hercilio Bro-chado Muniz, Cordélia Simões Cor-reia Senra. Declaro ser esta cópia fiel do livro de atas, lavrada em livro próprio. Amadeu Antonio Ferreira, secretário

Reconheço a firma retro de Ama-deu Antônio Ferreira. Firma confe-rida por: Hegível Rio de janeiro, 18 de março de 1970. Em test. MMR. da verdade. Mário Monteiro da Rocha, escrevente autorizado do 14º Ofício de Notas.

Reconheço por semelhança a fir-ma (s) assinalada (s) com a seta devidamente rubricada, de meu uso. Dou fé. Florianópolis, 1º de setembro de 1970. Em test. ilegivel da verdade. (Ass.) Hegivel.

Autenticação — Autentico a pre-sente cópia fotostática, por ser uma reprodução fiel do documento que me foi apresentado, com o qual conferi e dou fé. Florianópolis, 1º de setembro de 1970. (Ass.) llegível, pelo tabelião. Certidão — Certifico que o origi

negret, pero tabenao. Certidão — Certifico que o origi-nal da presente foi arquivado sob n. 32.832, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão

de hoje. Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 3 de setembro de 1970

Eduardo Nicolich, secretário ge-

PEPEPESCA S/A COMÉRCIO INDÚSTRIA DE PESCADO GERAL

Ata da reunião da diretoria

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e se-tenta, às quinze horas, reuniram-se na sede social da Pepepesca S. à rua l'edro Ferreira, ns. , nesta cidade de Itajai, 102/106, biado de Sonta Cata iras, os dinas: Paulo Polis, Pascad liores, Paulo renzo Di Terilezi e Dallon Mell diretores presidente, comercial directores presidente, com o fim especial de emitirem 59.743 (cinquenta e nove mil e setecentas e quarenta e trés) ações preferenciais nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruz.) cada uma, em decorrência da aplicação de incentivos fiscais instituídos pelo decreto-lei n. 221, de vinte e oito (28) de fevereiro de mil nove-centos e sessenta e sena al 80) resrectivos parágrafos, a cujas restrições ficam sujeitos os acio-nistas. A emissão destas ações se parágrafos. dá em função da incorporação do capital provindo da liberação dos depósitos efetuados em favor da Sudepe, conforme oficio n. 1.742/ 70, de catorze (14) de dezembro de mil novecentos e setenta (1970) n. 33.408, por despacho da Junta A seguir a acionista Cordélia Si-omercial do Estado, em sessão de mões Correia Senra, fazendo uso de mil novecentos e setenta (1970) oje.

Secretaria da Junta Comercial senhores liquidatários pelas atitu- Anestor Davi: Cr\$ 80,00 (oitenta

cruzeiros); Arlindo R. Henkes: Cr\$ 170,00 (cento e setenta cruzei-ros); Arnoldo Freymuth: Cr\$ 144,00 (cento e quarenta e quatro cruzeiros); Auto Mecânica Alfredo Breitkoph S/A.: Cr\$ 7.300,00 (sete mil e trezentos Crs 7.300,00 (sete mil e trezentos cruzeiros); Bertuol, Wustro Ltda.: Crs 245,00 (duzentos e quarenta e cmeo cruzeiros); Bruno Francisco Hoffmann: Crs 173,00 (cento e setenta e três cruzeiros); Cyrus Impresso Continuo S/A: Crs 10.319,00 (dez mil e trezentos

C ze i ve ve cauzel s); Comércio nóveis João Buatim S/A: omércio Crs 10.959,00 (dezesseis mil e no-vecentos e cinquenta e nove cru-zeiros); Comércio de Automóveis Rio do Sul S/A.: Crs 871,00 (oito-centos e setenta e um cruzeiros); Comércio de Importação e Exportação Blumenau S/A.: Cr\$ 1.239,00 (um rail e duzentos

e sessenta e nove cruzeiros); ma-gar Otto Reckziegei; Crs 312.00 CrS 312 00 (trezentos e doze cruzeiros); Eu-gênio M. Pivatto: C S 600,00 (seiscentos cruzeiros); rerragens Progresso Ltda: Cr\$ 284,00 (duzentos gresso Ltda: Cr\$ 234,00 (duzentos e oitenta e quatro cruzeiros); Industria e Comércio de Madeiras Tupinambá S/A: Cr\$ 279,00 (duzentos e setenta e nove cruzeiros); Jangada Empreendimentos Ltda: Cr\$ 1.096,00 (um mil e noventa e seis cruzeiros); João Tomazi S/A. Ind. e Comércio de Madeiras: ... Cr\$ 6.250,00 (seis mil e duzentos e cinquenta cruzeiros); Laminação Baukus S/A: Cr\$ 5.688,09 (cmco mil e seiscentos e oitenta e ono cruzeiros); Madeireira Barro Preto Ltda: Cr\$ 490,00 (quatrocentos e noventa cruzeiros); Madeireira Faxinal Ltda: Cr\$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros); Madeireira Faxinal Ltda: Cr\$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros); Mideisau Streciwlh: Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); Ott & Kreuta Ltda: Cr\$ 175,00 (setecentos e quinze cruzeiros); Rudoifo Welse: Cr\$ 1.250,00 (um mil e duzentos e cinquenta cruzeiros); Wilson Vellardi: Cr\$ 1.569,00 (um mil e quinhentos e sessenta e nove cruzeiros) e Valdir Vanz: Cr\$ 65,00 (seioitenta e quatro cruzeiros); nhentos e sessenta e nove cruzei-ros) e Valdir Vanz: Cr\$ 65,00 (seiros) e Valdir Vanz: Cr\$ 65,00 (seisenta e cinco cruzeiros). Dita emissão de ações to enquadra parágrafo único, do artigo 2º, do capitulo II e modifica o artigo 2º, do capitulo II, dos estatutos socials que passa a ter a seguint redação: "Capitulo II — Capital social e ações — Artigo 4º: O capital que era de Cr\$ 1.577.369,00 (um milhão, quinhentos e setenta e sete mil e trezentos e sesenta e nove cruzeiros), passa a ser de ... nove cruzeiros), passa a ser de ... Cr3 1.557.112,00 (um milhão, seis-centos e trinta e sete mil e cento e doze cruzeiros), dividido em 875.000 (oitocentas e setenta e cin-875.000 (ottocentas e setenta e cinco mil) ações ordinárias nominativas de C.\$\text{G}\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma e 752.112 (setecentas e sessenta e duas mil e cento e doze) ações preferenciais nominativas emitidas em decorrência dos favores criados com a degretafavores criados com o decreto-lei n. 221, de vinte e ioto (28) de fevereiro de mil novecentos e se-senta e sete (1967), no valor no-minal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma". Nada mais havendo a tratar, eu, Iveti Specort dos Santos, secretária, lavrei a prefavores criados com o decreta a tratar, eu. Iveti Specort dos Santos, secretária, lavrei a pre-sente que vai ascinada por mim e pelos diretores presentes SC, 22 de dezembro de 1970. Iveti Socort dos Santos, eccetária. (Ass.) Paulo Polli, Pascual Loren-zo di Terlizzi e Dalton Metto, dizo di Terlizzi e Datton Melim, di-retores, É o que consta desta ata devidamente transcrita no livro n. 1, de atas das reuniões da dire-toria desta sociedade, às fis. 9, 9 verso, 10, 10 verso, das quais ex-tral a presente objia fiel. Lie 1 Specort dos Santos, secretária. Reconheço verdadeira a firma de Iveti Specort dos Santos e dou

fé. Em test.: MBV da verdade. Itajaí, 9 de janeiro de 1971. Maria Beatriz Vitti, pelo tabelião.

CERTIDÃO

The Tax Certifico que o original da pre sente foi arquivado sob n. 33.497, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretaria da Junta Comercial

Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 28 de janeiro

Maria Bernardete Tavares, pelo secretário geral.

ESTATUTOS DA SOCIEDADE ESPORTIVA IBICARÉ (S.E.I.)

CAPÍTULO I

Denominação, sede, objeto, duração

Art. 10 - Sob a denominação de Sociedade Esportiva Ibicaré 'S.E.I.", fica criada uma sociedade civil, com sede nesta cidade de Ibicaré e fôro na cidade, da diretoria, obedecerão o sede Joacaba, nesta comarca, Estado de Santa Catarina, com o objetivo de proporcionar aos tar a sociedade ativa, passiva, seus associados diversas modali- indivial e extra-indicialmente: dades de sadia recreação, especonstante de: Futebol, Voleibol, pelo patrimônio da sociedade. Basquetebol, Futebol de Salão, h) Ao vice-presidente com-Bocha, Bolão e outras.

Art. 20 - A duração da sociedade será por tempo indeterminado a contar da data de sua fundação que foi a 31 de março sua de 1967, podendo extinguir-se sòmente mediante a deliberação de 2/3 dos sócios em assembléia geral extraordinária, especial mente convocada para êsse fim

CAPÍTULO II

Da administração

Art. 30 - A sociedade será ad ministrada pelos seguintes ór gãos:

- a) Assembléia geral;
- b) diretoria;
- conselho fiscal. C)

Das assembléias gerais

Art. 40 — A assembléia geral é o órgão supremo da sociedade. Art. 50 — Reunir-se-á ordinàriamente:

a) No primeiro domingo do mês de abril de cada ano, para

eleição da diretoria e do conselho fiscal.

b) Anualmente, em data prestação de contas.

Art. 60 - Reunir-se-á extrada diretoria quantas vêzes forem necessárias.

Art. 79 - Reunir-se-á em primeira convocação, com pelo menos 1/3 dos sócios que dela possam tomar parte e votar e, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Da diretoria

Art. 80 - A di--constituída de: P

ce-presidente, secretário, soureiro, diretor social, diretor de moral reconhecida. esportivo, diretor administrativo e oito membros do conselho fiscal.

Art. 90 — A diretoria e o conselho fiscal, reunir-se-ão, em la diretoria. conjunto e ordinàriamente, uma vez por mês e, extraordinàriamente, em conjunto ou de. separadamente, quantas vêzes se tornar necessário, por convocação de seus respectivos presidentes.

Art. 10 conselho fiscal serão eleitos em quentar à sede social. assembléia geral, com mandato para um ano.

Art. 11 - Não caberá a nenhum membro da diretoria, do conselho fiscal, ao quadro soial cu, ao quadro de altetas quaisquer remuneração pelos serviços prestados a sociedade.

Art. 12 - Os cargos a serem desempenhados pelos membros

quinte esquema:

Ao presidente, represena) iudicial e extra-judicialmente; ocar as assembléias gerais, ont

pete.

c) Ao secretário, ter sob

tos e assinar os cheques e outros papéis da tesouraria juntamente com o presidente.

e) Compete ao diretor so-cial: Promover as diversões, Compete ao diretor soprocurando torná-las atraentes, procurar evitar desavenças entre os associados, ou entre êstes e terceiros; procurar que não ocorram irregularidades de qualquer espécie no recinto da sociedade.

f) Ao diretor esportivo: Promover jogos esportivos ou recreativos entre os associados e entidades congêneres, tendo sob sua responsabilidade todo

material esportivo. g) Ao diretor administratimarcada pela diretoria, para vo, cabe dirigir e superintender a defesa material da sociedade, zelando e fiscalizando os bens ordinàriamente, por convocação, a ela pertencentes e auxiliar o presidente e diretoria, no que fôr solicitado.

> h) Ao conselho fiscal, compete: Fiscalizar os atos da diretoria e dar parecer.

CAPÍTULO III

Dos sócios

Art. 13 — Poderão ser sócios: As pessoas de ambos os es, maiores de 18 anos, sem Recreativo 20 de Janeiro. i. cão de côr; rac

te- ou facção política, de idoneida- janeiro de 1971.

sócios:

a) Pagar jóia de admissão e mensalidades estipuladas pe-

b) Zelar pelo patrimônio e pelo bom conceito da socieda-

Art. 15 — São direitos dos sócios:

a) Participar das recreae jogos desportivos procões A diretoria e o movidos pela sociedade e

b) Votar e ser votado para membros da diretoria e do con-

selho fiscal.

CAPÍTULO IV

Disposições transitórias

Art. 16 - A diretoria eleita para o ano de 1970-1971, escolhida em assembléia geral do dia 6-8-70 e empossada no dia 17-9-70, ficou assim constituí ciedade, os bens da mesma se-

Presidente — Édison Lemos de Oliveira; vice-presidente cialmente, a recreação esportiva gerir os negócios sociais e zelar Felipe Lauro Müller; tesoureipelo patrimônio da sociedade, ro — Pedro Dotta; diretor so-bete substituir, o presidente nos seus impedimentos ou fal-tas:

to — Pedro Dotta; diretor so-icial — dr. Célio Antônio Surdi; diretor esportivo — Nacir Fes-tugatto; diretor administrativo - dr. José Barth.

arda os livros de atas, as eleito na mesma data que a di-Art. 17 — O conselho fiscal, avraturas das mesmas e, de-retoria, também empossados na retoria, ficou assim constitui:
d) Ao tesoureiro, compete:
Ter sob sua guarda os livros
Ter sob sua guarda os livros Arlindo Bottega, José Walter contábeis da sociedade, promover as cobranças, os pagamen derici Alvas derici Alvas derici Alves.

> Ibicaré, 18 de setembro de 1970.

Édison Lemos de Oliveira presidente.

Felipe Lauro Müller, secretá-

Nacir Festugatto, diretor esportivo.

Dr. José Barth, diretor admi nistrativo.

Lindolfo Poersch, vice-predente.

Pedro Dotta, tesoureiro. Dr. Célio Pedro Surdi, dire-

tor social. Reconheço as firmas supra

como verdadeiras, em número de sete (7) do que dou fé. Ibicaré, 18 de setembro de

1970. Em test. ALS. da verdade. Antônio Lôndero da Silva, escrivão de Paz.

(756)

CLUBE RECREATIVO "20 DE JANEIRO"

(Extratos para registro de estatutos)

10) — Denominação: Clube — Data fundação: 1º de

30) - Sede: Frei Rogério, Art. 14 — São deveres dos município de Curitibanos (SC)

40) — Administração: A sociedade será administrada por uma diretoria em assembléia geral.

59) Fins: Proporcionar reuniões esportivas, dançantes, culturais e cívicas.

60) — Tempo de duração: Indeterminado.

7º) — Responsabilidade dos sócios: Os sócios não respondem solidàriamente nem subsidiàriamente pelas obrigações da sociedade.

80) . - Modo de apresentação: Ativa e passivamente, judicial e extra-judicial, compete ao presidente.

90) — Reforma dos estatutos: Só poderão serem reformados em assembléia geral.

10) — Extinção da pessoa e destino de seu patrimônio:

No caso de dissolução da sorão em assembléia distribuidos entre os sócios quites com a sociedade, ou, transferidos para outra qualquer sociedade do mesmo fim, neste distrito de Frei Rogério, município de Curitibanos (SC).

Curitibanos, 1º de janeiro de 1971

Urbano Alves Cordeiro, presidente.

João Alves Cordeiro, vicepresidente.

Joanira Alves Cordeiro ,19 secretário

Vanir Alves Cordeiro, 10 tesoureiro.

Reconheço a letra e assinaturas indicadas.

Curitibanos, 2 de fevereiro de 1971. Em test. UK. da verdade. Ulrike Kern, oficial maior.

EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATA-RINENSE S. A.

C. G. C. M. F. n. 82.647.884

Assembléia geral ordinária

Edital de convocação Ficam convidados os senhores acionistas da Emprêsa Auto Viação Catarinense S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinária, a se realizar no próximo dia 15 de março de 1971, às 15,00 horas em sua sede social, sita à rua São Paulo, n. 1.629, a fim de tratarem da seguinte Ficam convidados os

Ordem do dia 1º) Leitura, discussão, aprovação do balanço geral encerrado em ... 31.12.70.

seguinte

2º) Destinação do resultado apurado no exercício de 1970.

3°) Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1971.

4º) Outros assuntos de interêsse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decretolei n. 2.627 de 26.9.40.

A diretoria coloca-se à disposição para quelque esderecimento

ção, para qualquer esclarecimento complementar que se fizer necessá-

Blumenau, 9 de fevereiro de 1971 Oswaldo Fiedler, presidente — (3 x 1— 642)

3x3

INDATAL

Sociedade de Capital Aberto -

GEMEC n. R/199

C.G.C.M.F. - 84.228.055

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, no escritório da Sociedade, rua Mal. Floriano Peixoto, 284, n/cidade, oss documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", "c", do decreto lei n. 2.627, a 26 de setembro de 1940.

Indaial, 12 de fevereiro de

Alvin Rauh Jor., diretor-superintendente.

Assembléia geral ordinária

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem e Malharia Indaial S. A. a se reunirem no dia 30 de março de ... 1971, às 19,30 horas, na sede social à rua Mal. Floriano Peixoto, n. 284, a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

Ordem do dia

Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício 1970;

b) eleição dos membros do conselho de administração e da diretoria, bem como fixação dos respectivos honorários;

c) eleição dos membros do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorários;

d) outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Indaial, 12 de fevereiro 1971

Alvin Rauh Jor., diretor-superintendente.

(3x1 - 657)

ARTEX S. A. FÁBRICA DE ARTE-FATOS TEXTEIS

INSCRIÇÃO NO C.G.C.M.F. 82.640.723/001

Assembléia geral extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para compa-recerem à assembléia geral extrareterem a assemblea geral extra-ordinária que deverá realizar-se na sede social, à Rua Progresso, 150 (Salão da Cantina) nesta cidade de Blumenau, pelas 17 horas, no dia 5 de março de 1971, com a seguinte

Ordem do dia

1. Deliberação sôbre o relatório se-mestral da Diretoria, balanço se-mestral, conta lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais contas relativas ao 1º semestre do atual exercício social, findo a de dezembro de 1970. 31

Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Blumenau, 8 de fevereiro de 1971. Dr. Carlos Curt Zadrozny, Dire-

(624)

 (3×3)

Lotário Stuber, Diretor.

TECELAGEM E MALHARIA INDUSTRIA SUL BRASILEIRA DE PESCADO S/A

C.G.C. M. F. N. 82,617,945

Assembléia geral extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados para a assembléia geral extraordinária a se realizar no pró-ximo dia 27 de fevereiro, às 15 horas, na sede social, à rua Bernar-dino Vaz, n. 29 para deliberarem sôbre a seguinte:

Ordem do dia

19) — Fixar o prazo do manda-to da atual diretoria.

20) - Retificação dos honorários da diretoria.

3º) - Assuntos de interêsse geral.

Florianópolis, 12 de fevereiro de Lauro Gabriel da Silva, diretor-

gerente. (3 x 1 (322)

-0-PROCOPIO GOMES DE OLIVEIRA INCORPORADORA S/A PROGISA

C.G.C. M. F. - 84.701.614

Assembléia geral ordinária

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se em sua sede social, à rua 9 de março, n. 259, nesta cidade, às 15 (quinze) horas do dia 27 de fevereiro de 1971, a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

Ordem do dia

1) — Aprovação das contas do exercício, relatório da diretoria, balanço geral e contas de lucros e

2) — Eleição dos novos mem-bros do conselho fiscal. 3) — Outros assuntos de interês-

ses sociais.

Joinville, 08 de fevereiro de 1971.

Pp. Vilma Mello Gomes de Oliveira, presidente. (3 x 1 (3x2)

MARCATTO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO

Assembléia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas, desta Sociedade, para a assembléia geral ordinária, a reaassembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 6 de março de 1971, às 9 (nove) horas, em sua sede social, à Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, n. 1.188 na cidade de Janaguá do Sul, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia 1º - Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Ba-lanço Geral e contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício en-cerrado em 31 de dezembro de 1970.

29 — Eleição da nova Diretoria, para o biênio 1971/1972; 3° — Eleição do Conselho Fiscal, para o exercício de 1971;

- Assuntos diversos de interêsse social.

AVISO Acham-se à disposição dos nhores acionistas, na sede social da Marcatto S. A. Indústria e Comércio, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.

2.627 de 26 de setembro de 1940 Jaraguá do Sul, 3 de fevereiro

Loreno Antônio Marcatto, Diretor Presidente. (617)

(3x3)

D'AGNOLUSSO SPADINI S. A. -COM, IND. DE MADEIRAS

Assembléia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam os srs. acio-nistas convocados a se reunirem na sede da sociedade à rua Presidente Nereu Ramos, 395, para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 1971, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia, com início para às 13 horas.

 1 — Apreciação do balanço geral,
 conta lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fis-cal, referente ao exercício findo em

31 12 70

Eleição do conselho fiscal 2 — Eleigao do conselho fiscal para o exercício de 1971. 3 — Fixação dos honorários da diretoria e conselho fiscal.

4 — Outros assuntos de interês-

Capinzal, 21 de janeiro de 1971.

Apolônio Spadini, diretor comer-

Assembléia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convocamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1971, às 09 horas para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

 Apreciação da proposta da diretoria para aumento de capital. 2 — Alteração dos estatutos so-clais.

- Assuntos diversos de interêsse da sociedade.

Capinzal, 21 de janeiro de 1971. (3x1) (754)(3x2) --0-

INDÚSTRIA DE MADEIRAS NA-CIONAIS S. A.

C. G. C. 83,879,171

Assembléia geral extraordinária

Convidados aos srs. acionistas da Indústrias de Madeiras Nacioda Industrias de Madeiras Nacio-nais S. A., para a assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 28 de fevereiro de 1971, as . . 14,00 horas, em sua sede social, nes-ta Capital, com a seguinte:

Ordem do dia

1 - Aumento do capital social e alteração dos estatutos sociais;

2 — Assuntos de interêsse geral.
Florianópolis, 16 de fevereiro de

1971

José Elias, diretor presidente. Jorge Navarro Haberbeck, secretário.

(712)(3x2) -0-

DISTRIBUIDORA CATARINENSE DE TECIDOS S. A.

C. G. C. M. F. n. 82.639,568/001

Aviso

Avisamos que se acham à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na sede social à rua 15 de Novembro n. 25, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940

Blumenau, 30 de janeiro de 1971 Paulo Fritzsche, diretor-gerente (3 x 1 (3x3)

FREDERICO SCHUTTE S. A. IN-DÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembléia geral extraordinária

C. G. C. M. F. n. 86,403,4177/001

Convocação

São convidados os senhores aclonistas desta sociedade para participarem da assembléia geral extrade março de 1971, às 15 horas na sede social, à rua Getúlio Vargas, n. 1.190, a fim de deliberarem sobre a seguinte.

Ordem do dia

1) Afastamento do diretor-presidente por motivo de aposentadoria e eleição do seu substituto. 2) Assuntos diversos.

Trombudo Central, 30 de janeiro

de 1971. Werner Heinrich Schütte, diretor-gerente.

(3 x 1 - 627)

INDÚSTRIA AGRO COMERCIAL

C. G. C. M. F. n. 85.778.595/001

Assembléia geral ordinária

Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, à comparecerem a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 9 de março de 1971, às 10 horas, na sede social, à rua Oswaldo Cruz, n. 164, em Rio do Sul, SC., para deliberarem sôbre a seguinte

Ordem do dia

1º — Exame, discussão e aprova-ção do balanço geral, conta de lu-cros e perdas e demais documen-tos relativos ao exercício de 1970. 2º — Eleição dos membros conselho fiscal.

3º - Assuntos de interêsse so-Aviso

cial.

Acham-se a disposição dos senho-res acionistas, na sede social em Rio do Sul — SC., os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940

Rio do Sul. 3 de fevereiro de 1971. Victor Ohf, diretor-presidente.

Assembléia geral extraordinária

Convocação

Convidamos pelo presente, os senhores acionistas desta sociedade, para comparecerem a assembléia geral extraordinária, à realizar-se no dia 9 de março de 1971 às 16 horas na sede social à rua Oswaldo Cruz, n. 164 em Rio do Sul — SC., para deliberarem sóbre a seguinte a seguinte

Ordem do dia

1º — Aumento do capital social com aproveitamento do fundo de correção monetária, fundo de manutenção do capital de giro próprio e fundo de reserva especial num total de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), e, correction de comparte esteração de artigo 5% consequente alteração do artigo 5º dos estatutos sociais;

2º - Outros assuntos de interês-

Rio do Sul, 3 de fevereiro de 1971. Victor Ohf, diretor-presi-(Ass.) dente.

(3 x 1 - 626)

(3x3)

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO E AS-SISTENCIA RURAL DE SANTA CATARINA

(ACARESC)

Publicação de aplicação de recursos recebidos em 1971, referente exercicio de 1970. Recursos do Fundo de Participa-

ção dos Municípios aplicados pela Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACA-RESC, nos municipios abaixo relacionados em função de convênios assinados com as respectivas Pre-feituras, para a execução de traba-lhos de Extenção Rural no municipio, de acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 3º da resolução 79 de 10 de abril de 1969 do Tribunal de Contas da União.

Municipios - Cr\$

Paulo Lopes — 5.000,00.
Palhoça — 3.250,00.
Ibicaré — 1.600,00.
Ouro — 1.300,00
Gravatal — 1.250,00.
São Bento do Sul — 7.500,00.
Corupá — 11.378,79.
Massaranduba — 1.500,00.
Blumenau — 3.073,76.
Gaspar — 2.500,00.
Benedito Nôvo — 5.000,00.
Guaraciaba — 8.715,87.
Rio das Antas — 4.477,24.
Nova Trento — 1.100,00.
Palmitos — 3.500,00.
Maracajá — 750,48.
Taió — 8.000,00.
Witmarsum — 2.922,00.
Curtibanos — 6.680,00.
São Lourenço D'Oeste — 1.005,5 Curithanos — 6.680,00.

São Lourenço D'Oeste — 1.005,29.

Abelardo Luz — 3.000,00.

Rio Fortuna — 2.000,00

Itapiranga — 4.379,22.

Total — 89.882,65.

Rodolpho F. Neves, chefe dos serviços administrativos. Luiz A. Gonzaga, encarregado do setor de contabilidade.

Publicação de aplicação de recursos recebidos em 1971, referente exercício de 1970.

(2x2)

(660)

exercicio de 1970.

Recursos do Fundo de Participa-ção dos Municipios aplicados pela Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACA-RESC, nos municipios abaixo rela-cionados em função de convênios assinados com as respectivas Pre-feituras, para a execução de trabalhos de Extensão Rural no municipio, de acôrdo com o parágrafo 1 do artigo 3º da resolução 79 de 10 de abril de 1969 do Tribunal de contas da União

Municipios — Cr\$

Florianópolis — 60.000,00. Antônio Carlos — 3.000,00. Santo Amaro da Imperatriz -11.690,00. 9.750,00. Palhoca -Jaborá — 5.000,00. Capinzal — 9.750,00. Capinzal — 9.750,00. Herval D'Oeste 1.000,00. Agua Doce — 12.000,00. Ibicaré — 1.350,00. Joaçaba — 10.000,00. Joacaba — 10.000,00.
Grão Pará — 2.000,00.
Braço do Norte — 5.000,00.
Tubarão — 18.000,00.
São Martinho — 900,00.
Santa Rosa de Lima — 300,00.
Piratuba — 9.351,69.
Concórdía — 21.850,00. Priatuba — 9.351,69. Concórdia — 21.850,00. Ipira — 2.500,00. Ipumirim — 7.000,00. Peritiba — 4.000,00. Xaxim — 5.456,00. Chapecó — 31.500,00. Faxinal dos Guedes — 3.000,00. Vargeão — 3.000,00. Vargeão — 3.000,00. São Bento do Sul — 7.500,00.

Major Vieira — 2.400,00. Pórto União — 3.500,00. Itaiopolis — 19.482,69. Rio Negrinho — 11.700,00. Irineópolis — 6.567,85. Mafra — 8.000,00. Campo Alegre — 6.000,00.

Municípios - Cr\$

Canoinhas - 13.144,00. Canomnas — 13.144,00.

Massaranduba — 6.000,00.

Blumenau — 27.030,37.

Gaspar — 2.500,00.

Joinville — 10.000,00.

Pomerode — 8.637,61.

Jaraguá do Sul — 23.379,22.

Trombudo Central — 5.000 Trombudo Central - 5.000,00. Pouso Redondo — 5.800,00. Lontras — 500,00. Ituporanga — 6.800,00. Anita Garibaldi — 2.000,00. Antta Garibaldi — 2.000,00.

Timbó — 14.000,00.
Indaial — 7.279,98.

Rio dos Cedros — 10.000,00.
Rodeio — 8.500,00.
Ascurra — 1.000,00.
São José do Cedro. — 4.000,00.
Guarujá do Sul — 3.900,00.
São Miguel D'Oeste — 10.000,00.
Anchieta — 5.844.80 Anchieta — 5.844,80. Descanso — 4.500,00. Descanso — 4.500,00.

Rio das Antas — 4.000,00.

Arroio Trinta — 2.000,00.

Santa Cecllia — 10.000,00.

Salto Veloso — 4.000,00.

Caçador — 15.586,15.

Criciuma — 12.480,00.

Nova Veneza — 1.500,00 Caçador — 15.586,15.
Cricitima — 12.480,00.
Nova Veneza — 1.500,00.
Orleães — 3.000,00.
Treze de Maio — 3.500,00.
Içara — 5.509,00.
Nova Trento — 3.300,00.
Tijucas — 5.000,00.
Itajai — 6.000,00.
Camboriú — 2.000,00.
São João Batista — 3.000,00.
Brusque — 16.800,00.
Caibi — 8.000,00.
São Carlos — 5.000,00.
São Carlos — 5.000,00.
São Carlos — 5.000,00.
Nadades — 12.000,00.
Maravilha — 4.000,00.
Cunha Porã — 14.612,00.
Urubicí — 6.000,00.
Maravaja — 947,14.
Meleiro — 6.000,00.
Turvo — 9.800,00.
Praia Grande — 2.000,00.
Salete — 1.400,00.
Presidente Getúlio — 11.600,00.
Dona Emma — 2.900,00.
Dona Emma — 2.900,00.
Dona Emma — 2.900,00.
Doia ma — 2.900,00.
Dirama — 17.000,00. Presidente Getúlio — 11.600,00.

Dona Emma — 2.900,00.

Thirama — 17.000,00.

Campos Novos — 5.000,00.

Fraiburgo — 7.500,00.

Curitibanos — 13.320,00.

Abelardo Luz — 3.000,00.

Quilombo — 10.000,00.

Palma Sola — 2.000,00.

Gravatal — 3.750,00.

Itapiranga — 19.000,00.

São Lourenço D'Oeste — 8.902,71.

Guaraciaba — 4.000,00. Guaraciaba — 4.000,00.

Benedito Nôvo — 5.000,00.

Palmitos — 10.500,00.

Total — 782.752,21.

Rodolpho Fernandes Neves —
Chefe dos Serviços Administrati-

Luiz Artur Gonzaga -- Encarregado do Setor de Contabilidade. (2x2)

Publicação de aplicação de recursos recebidos em 1970, referente exercicio de 1969.

exercício de 1969.

Recursos do Fundo de Participação dos municipios aplicados pela Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC, nos municipios abaixo relacionados em função de convênios assinados com as respectivas Prefeituras, para a execução de trabalhos de Extensão Rural no municipio, de acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 3º da resolução 79 de 10 de abril de 1969 do Tribunal de Contas da União.

Municipios - Cr\$

Piratuba — 5.550,00. Chapecó — 8.201,55. Chapter — 8.201,55.
Faxinal dos Guedes — 2.010,00.
Pomerode — 2.500,00.
Arróio Trinta — 2.000,00.
Salete — 700,00.
Total — 20.961,55.

Rodolpho Fernandes Neves Chefe dos Serviços Administra-

Luiz Artur Gonzaga gado do Setor de Contabilidade.
662) Luiz Artur Gonzaga Encarre-(2 x 1 (2x2)

"DEEKE S. A. ADMINISTRAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembléia geral ordinária

C. G. C. M. F. n. 82,639,345

Edital de convocação

Convidamos os senhores acionis-tas desta sociedarle para a assem-bleia geral ordinária à realizar-se às 14 horas do dia 12 de março de 1971, em nossa sede social à rua Bahia n. 194, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte

Ordem do dia

1º) Apresentação, discussão Apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de "lucros e perdas" e parecer do conselho fiscal, alusivos ao exercicio de 1970; 2º) Eleição da diretoria; 3º) Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal 4º) Outros assuntos de interêsse social.

Blumenau, 10 de fevereiro de 1971. Victor Felix Decke, diretor-presidente.

Aviso

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas desta sociedade, que se acham à sua disposição na sede social à rua Bahia n. 194, nesta cidade os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Blumenau, 10 de fevereiro de 1971.

Victor Felix Deeke, diretor-presidente.

sidente.

$(3 \times 1 - 638)$ (3x2) -0-

CERTIFICADOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o certificado Foi extraviado o certificado de propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano de fabricação 1960, motor n. 0M32191940502303, Chassis n. 3210579510575, 120 HP. cör vermelho e gêlo, para 7.800 khls., n. 098584, expedido pela Delegacia de Concórdia, placas n 56-17-47, em nome da Emprêsa Transportadora Pérola Ltda. Concórdia, 2 de fevereiro de 1971.

Rafael Misso, gerente da Em-

 $(3 \times 1 - 631)$

Foi extraviado o certificado de Foi extraviado o certificado de propriedade do caminhão de propriedade da firma Favassa & Sette Ltda., firma brasileira com sede nésta cidade de Concórdia, do caminhão marca FNM Alfa Romeo, ano de fabricação 1961, motor ... 161051150, n. 068613, adquirido de Gentil Favassa, sem reserva de dominio, placas n. 56.21.74, registrado na Delegacia de Concórdia.

Concórdia, 4 de 16... Alcides Sotto, gerente. (3 x 1 — 630) Concórdia, 4 de fevereiro de 1971.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO NORTE CATARINENSE DE PESCA S. A. — "ICOPESCA"

Sociedade Anônima de Capital Autorizado

Inscrição no C.G.C.M.F. 86.049.715/001

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta sociedade, à rua Jorge Lacerda n. 99, em São Bento do Sul (SC), os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1970.

São Bento do Sul, 28 de janeiro de 1971.

Hélio Edo Weber, diretor comercial.

(3x1 - 665)

(3x2) -0-

OFICINA MECANICA CON-FIANÇA S. A.

C.G.C.M.F. 84.230.010

Assembléia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 28 de marco do corrente ano, as nove horas, nos recinto da Sociedade Recreativa Indaial, à rua dos Atiradores s/n., a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

Ordem do dia

1º — Exame, discussão e votação do relatório da diretoria. balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1970.

2º — Eleição da diretoria para os exercícios 1971/1972.

3º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o exercício de 1971.

40 — Assuntos diversos de interêsse da sociedade.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta sociedade, à rua Mal. Deodoro da Fonseca n. 1.268, nesta cidade de Indaial. os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei n. 2.627 de 26 de setembro de ... 1940

Indaial, em 10 de fevereiro de 1971.

José Machota Júnior, diretor presidente.

(3x1 - 658)(3x2)

DIARIO DA JUSTICA

ESTADO SANTA CATARINA

ANO XX

Florianópolis, 25 de fevereiro de 1971

NÚMERO 3.180

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Portarias de 11 de fevereiro de 1971

O DESEMBARGADOR RESOLVE

Nos têrmos do artigo 255, da Re-solução 1/70, que dispõe sôbre a Divisão e Organização Judi-ciárias do Estado,

Conceder.

Ao dr. João Martins, juiz de di-reito da Segunda Vara da comar-ca de Xanxerê, cinco (5) dias de licença para tratamento de saúde, a partir do dia 1º defevereiro do corrente ano.

Nos têrmos do artigo 255 da Re-solução 1/70, combinado com o artigo 149 dos Estatutos dos Funcionários Públicos e Civis do Estado.

Conceder:

Ao dr. Nelson Konrad, juiz de direito da Primeira Vara da comarca de Joaçaba, seis (6) meses de licença prêmio, correspondente ao período de 1960/1970, para serem gozadas parceladamente.

Portarias de 15 de fevereiro de 1971

O DESEMBARGADOR RESOLVE

Designar:

Adir Caldeira, funcionário dêste Tribunal, para prestar serviços ex-traordinários a partir do dia 9 de fevereiro do corrente ano.

Jaime Spricigo, Oficial Judiciário deste Tribunal, para prestar servi-ços extraordinários a partir do dia 9 de fevereiro do corrente ano.

GABINETE DA PRESIDENCIA

Edital n. 4/71

O Desembargador Presidente de acôrdo com o § 4º do Artigo 227, da Resolução de Divisão e Organização Judiciária do Estado,

Faz saber, aos juízes de direito de 4ª Entrância, que estando vagas as 3ªs. Varas Cívei e Criminal da comarca da Capital, 3ª Vara da comarca de Joinville e 2ª Vara da comarca de Chapecó, fica marcado o prazo de dez (10) dias, para requererem, querendo, remoção às referidas Varas.

Secretaria do Tribunal de Justi-ça, em Florianopolis, aos dezesse-te dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, Paulo Gonzaga Martins da Sil-Secretário, o fiz datilografar e

Marcilio Medeiros, Presidente.

Edital n. 5/71

O Desembargador Presidente de acôrdo com o § 2º do Artigo 227, da Resolução de Divisão e

Organização Judiciária do Estado.

Faz saber, aos juízes de direito de 4ª Entrância, que estando vaga a Vara da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da comarca da Capital, fica marcado o prazo de dez (10) días, para requererem, querendo, remoção à referida Vara. Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos dezessete días do mês de favoreiro do creado de con de care de

dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, Paulo Gonzaga Martins da Silva, Secretário, o fiz datilografar e su-

Marcilio Medeiros, Presidente.

Expediente da Secretaria n. 1/71

DIRETORIA JUDICIARIA

Para conhecimento das partes interessadas, torno público que, de acôrdo com a Lei n. 4.094, de 14 de julho de 1962, que modificou o § 1º do artigo 168 do Código de Processo Civil, (decreto-lei n. 1.608, de 18 de setembro de 1939), nos autos de apelação civel de Dionisio Cerqueira, em que é apelante Valério Limberger e apelado Osvaldo Franco, (advogados Gilberto Schreiner Pereira e Normélio Pércio), foi pelo excelentissimo senhor Desembargador Presidente, proferido o seguinte despacho: Para conhecimento das partes

Desembargador Presidente, proferi-do o seguinte despacho: "Em face da certidão supra, julgo deserto o recurso interposto. Florianópolis, 10 de fevereiro de

(Ass.) Marcilio Medeiros, pre-sidente".

Secretaria do Tribunal de Justi-

ça, em Florianópolis, aos 16 de fe-vereiro de 1971. Paulo Gonzaga Martins da Silva,

Secretário.

Expediente da presidência

Recurso extraordinário nos Autos de Apelação Cível n. 7.290, da comarca de Tubarão.

Recorrente: A Construtora Ferraz Cavalcantti S/A.

Recorrido: Geraldo Antônio Menezes.

DESPACHO

Do v. acórdão da Egrégia 1a. Câmara Civil, que, à unanimidade, confirmou a sentença de fls., a ré, inconformada, recorre extraordinàriamente, havocando o art. 119, inciso III, letras "a" e "d", da Constituição da República.

Indefiro o recurso, eis que: a) não se alega ofensa à Constituição ou discrepância manifesta da jurisprudência no Supremo Tribunal Federal;

rior ao mínimo recursal.

Intime-se. Florianópolis, 12 de fevereiro de 1971.

Marcílio Medeiros, presidente do Tribunal de Justiça.

Recurso Extraordinário nos tos de Apelação Civel n. 7.451, da comarca de Rio do Sul. Recorrente: Guinther Stanke.

Recorrida: Lianita Stanke Rein-

DESPACHO

Ação de desquite proposta por Guinther Stanke contra sua mulher Lianita Reinke foi julgada procedente, cabendo ao autor, ex vi da sentença, a guarda dos filhos menores.

Posteriormente, mediante acôrdo extrajudicial, os cônjuges dispuse-ram que os menores passariam à guarda da mãe, comprometendo-se o pai a fornecer à mesma, mensal-mente, a titulo de alimentos, a im-

nente, a título de alimentos, a importância de Cr\$ 80,00.

Anos depois, desavindo-se novamente com sua ex-espôsa, Guinther
Stanke ajuizou uma ação de busca e apreensão de seus referidos
filhos, ao passo que, de sua parte,
quase simultâneamente, Lianita
Reinke ingressou com uma ação
cominatória no morromenti ação cominatoria, na mesma pleiteando o cumprimento do acordo supra mencionado, de vez que o ex-mari-do havia suspendido a prestação a que se havia obrigado.

co navia suspendido a prestação a que se havia obrigado.

Em julgamento unificado, o MM.
Juiz deu pela procedência da cominatória, julgando improcedente a busca e apreensão.

Interposto o apēlo, a sentença foi confirmada à unanimidade.

Dal o presente recurso, que se arrima no art. 119, item III, letras "a" e "d", da Carta Federal.

— Preliminarmente, carece, no caso, de aplicação o art. 308, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, pois não têm, as goões em questão, cunho patrimonial: uma, a cominatória, diz respeito à prestação de alimentos e, a outra, à guarda de filhos menores.

outra, à guarda de filhos menores.

— Alega o recorrente o descum-— Alega o recorrente o descum-primento do art. 326, do Código Civil, o qual, em sua nova reda-ção (Lei n. 4.121, de 27.8-62), reza: "Verificado que não devem os

filhos permanecer em poder do pai, nem da mãe, deferirá o juiz a sua guarda a pessoa notòriamente idò-nea da familia de qualquer dos cônjuges, ainda que não mantenho relações sociais com o outro a quem, entretanto, será assegurado direito de visitas".

direito de visitas".

Não houve, todavia, o pretendido descumprimento da lei, pois o que ficou decidido é que, na espécie, a solução que meihor atende aos interêsses dos menores, hoje, é a permanência dêles na companhia da mãe, com a qual aliás, já se encontravam com a expressa anuência do paí. anuēncia do pai. — Quanto ao dissídio jurispru-

b) o valor da ação é infe- dencial, também não procede, pois denciai, tambom nao procede, pois os arestos invocados referem-se a ações de desquite, quando, no caso presente, trata-se de cominatória para cumprimento de acôrdo alimenticio

Indefiro. Intime-se

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1971.

Marcilio Medeiros, Presidente de Tribunal de Justiça.

FORO DA CAPITAL

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEI-RA VARA CULLUDE FURIANO-POLIS

Editat de leitão, com prazo de 10 dias

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEI-RA VARA CRIMINAL DA CAPITAL CARTÓRIO DO CRIME, JURI E EXECUÇÕES CRIMINAIS

-0-

Edital de citação

Godr. Volnei Ivo Carlin, juiz de direito, em exercício na 1º Vara Criminal da comarca da Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a Amiris Ramos dos Santos, brasileira, natural do Estado de Santa Catarina, com 18 anos de idade, solteira, estudante, filha de João Antônio dos Santos que pelo presente e com o prazo de quinze (15) días a partir da primeira publicação do presente, no "Diário da Justiça", fica citada para comparecer na Sala de Audiência dêste Juizo, à rua Duarte Schutel, número 7, no dia 19 de março, às 14,30 horas, a fim de ser interrogada e de se ver processar até final por haver sido denunciada como incursa nas sanções do artigo 155, § 4º. inc. II — com des-

treza - duas vêzes: art. 155. § 49. inc. II — com destreza combinado com art. 12, inc. II; art. 307, com-binados todos com o art. 51, todos do Código Penal, sob as penas da lei se faltar. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, no Car-tório da 1º Vara Criminal, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1971. Eu, Vera Lúcia Faria, auxiliar de escrivão que datilografei e subscrevi. Volnei Ivo Carlin, juiz substituto, em exercício na 1ª Vara

(3 x 1 -- 1276)

Edital de citação

O dr. Volnei Ivo Carlin, juiz de direito, em exercício na 1º Vara Criminal da comarca_ da Capital Criminal da comarca da Capital do Estado de Santa Catarina, na

forma da lei, etc. Faz saber a Erotides Goulart raz saper a Erondes Goular, brasileiro, natural do Estado de Santa Catarina, com 38 anos de idade, casado, carroceiro, filho de Pedro Jacinto Goulart e de Maria Madalena Goulart, que pelo pre-sente e com o prazo de quinze (15) dias a partir da primeira publica-ção do presente no "Diário da Justiça", fica citado para comparecer na Sala de Audiência dêste Juízo, à rua Duarte Schutel, n. 7, no dia 19 de março próximo, às 15,30 horas, a fim de ser interrogado e se ver do denunciado como incurso nas sanções do artigo 129 do Código Penal, sob as penas da lei se faltar. Penal, sob as penas da lei se faltar. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, no Cartório da 1ª Vara Criminal, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1971. Eu, Vera Lúcia Faria, auxiliar de escrivão que datilografei e subscrevi. Volnei Ivo Carlin, juiz substituto, em exercício na 1ª Vara Criminal. minal.

> $(3 \times 1 - 1277)$ 3x3

REGISTRO CIVIL

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Manoel Bitencourt e Zilá Amo-rim. Éle, operário, nascido em Bi-guaçú, solteiro, domiciliado e resi-dente nesta Capital, filho de Fran-cisco João de Bitencourt e de Pal-mira Maria José. Ela, doméstica, nascida no Estreito, solteira, domi-ciliada e residente nesta. Capital caliada e residente nesta Capital, filha de Luiz Manoel de Amorime de Jordina da Silva Amorim.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha o na forma da lei.

Florianópolis, 18 de janeiro de

Anália Maria Duarte, p/oficial. (Reproduzido por ter saído com incorreção).

(643)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Miguel Arcanjo da Cunha e Laureci Doliria Garcêz. Ele, operá-rio, nascião na Lagôa, solteiro, do-miciliado e residente nesta Capital, filho de José Lefix da Cunha e de Almerinda Rita Nunes. Ela, domés-tica, nascida na Lagôa, solteira, do-miciliado e residente nesta Capital. micliada e residente nesta Capital, filha de Veriano Manoel Garcez e de Dolíria Maria Garcez. Se alguém souber de algum im-

pedimento, oponha-o na forma da

Florianópolis, 6 de fevereiro de Anália Maria Duarte, p/oficial. (1946)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Pedro Mackoweski Filho e Neu-2a Brum Stipp. Éle, escriturário, nascido nesta Capital, solteiro do miciliado e residente nesta Capital, miciliado e residente nesta Capital, filho de Pedro Mackoweski. Ela, datilografia, nascida em Siderópolis SC., viuva, domiciliada e residente nesta Capital, filha de Antônio Stipp e de Adilia Brum Stipp.

Se alguém souber de algum impedimenta concelha o por forme de

cedimento, oponha-o na forma da

Florianópolis, 11 de fevereiro de

Anália Maria Duarte, p/oficial.

Edita)

Faço saber que pretendem casar-se: Arthur Alvim Arcenio e Maria Anna Barbosa. Ele, pescador, nasc., em Pântano do Sul, solteiro, domi-ciliado e residente nesta Capital, fi-lho de Alvim Manoel Arcenio e de Moria Alevandrina Arcenio. Ele Maria Alexandrina Arcenio e de Maria Alexandrina Arcenio. Ela, doméstica, nascida em Pântano do Sul, solteira, domiciliada e residen-te nesta Capital, filha de Porcesso Manoel Barbosa e de Anna Ignacia Barbosa.

alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da

Florianópolis, 12 de fevereiro de

Anália Maria Duarte, p/oficial.

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Hailton Luiz Fontão e Valdira Isabel Vilam, solteiros, brasileiros, raturais déste Estado, domiciliados e residentes nésta Capital. Ele, bom-beiro, filho de Luiz Fontão e de Maria Adeiaide Silveira Fontão. Ela, doméstica, filha de Militão Vi-lain e de Maria Amélia Vilain. Se alguém sculper de algum inc

Se alguém souber de algum impedimento, oponha o na forma da

lei. Saco dos Limões, 18 de fevereiro

Ivone Aives Botesho, p/oficial.

Edital

Faço saber que pretendem casar-Faço saber que pretendem casar-se: Carlos Duarte Dantas e Fran-cisca Maria Demetrio, domiciliados e residentes neste sub-distrito do Estreito. Ele, solteiro, estudante, fi-iho de Joaquim Ribeiro Dantas e de Albertina Olindina Dantas. Ela, solteira, doméstica, filha de Domin-gos André Demetrio e de Maria das Dores dos Santos. Dores dos Santos.

Se alguém souber de algum im-pedimento, oponha-o na forma da

Estreite, 17 de fevereiro de 1971 Odilon Partolomeu Vieira, oficial. (790)

JUÍZO DE DIREITO DA COMAR-CA DE POMERODE

Edital de citação

O doutor Guido Schreiner Pereira, juiz de direito da comarca de Pomerode, Estado de Santa Cata-

rina, na forma da ki, etc.
Faz saber aos que o presente
edital virem ou dêle conhecimento edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita a firma Lavino Romig, pessoa juridica de direito privado, estabelecida em Pomerode Fundos, neste municipio, pelo seu titular Lavino Romig, brasileiro, casado, do comercio, que se encontra em lugar

não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, para responder aos têrmos da ação executiva fis-- n. 421, que se processa nescal tal in 421, que se processa nes-te Juizo, movida pela Fazenda do Estado de Santa Catarina, poden-do contestá-la, sob pena de revelia, no prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos têrmos e de acôrdo com a petição e respectivo despacho a seguir tran ritos: Petição: "Excelentíssimo senhor dou-tor Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda da comarca de Pomerode. Diz a Fazenda do Estado de Santa Catarina, por seu representante abaixo assinado, (inst. procuratório incluso) que Lavino Romig, estabelecido em Pomerode (fundos) lhe é devedor da quantia de Cr\$ 134,00 (cento e trinta e quatro crizeiros), como constra da taches cruzeiros), como consta da inclusa certidão n. 05, proveniente de Im-pôsto de Circulação de Mercadorias e multa, referente à notifica-ção fiscal n. 09153 de 11 de novembro de 1969, inscrição sob n. 30, às fls. 03, do livro n. 01, em 16.12.1969, IIS. US, do INVO II. UI, em 10.12.1303, que deixou de pagar no exercício de 1969. E como não tenha o referido devedor até o presente satisfeito o seu débito, a suplicante requer a Vossa Excelência que se dime ordener a citação de mesmo. digne ordenar a citação do mesmo, ou quem de direito, para pagar incontinente a importância supraincontinente a importância supramencionada e as custas processuais, juros de mora, multa, honorários de advogado de 20% (vinte por cento) e correção monetária sóbre o total, procedendo-se, caso não seja efetuado o pagamento, a penhora ou seqüestro, na conformidade das disposições legais (Dec. Federal n. 960, de 17-12-1938, art. 6° § 19), valendo a citação para todos os térmos do processo até final liquidação, sob pena de revelia. Têrmo em que pede deferimenra todos os térmos do processo ate final liquidação, sob pena de revefina. Têrmo em que pede deferimento. Blumenau (SC), 9 de junho de 1970. (Assinaturas ilegíveis) Representante da Fazenda Estadual". Despacho: "R.H. A. Cite-se. Pomerode, 24.6.1970. (Ass.) Dr. Nazareno Knabben, juiz substituto em exerciclo". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pomerode, aos nove (9) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e um. Eu, Agenor Krobel, escrivão o datilografei e subscrevi. Guido Schreiner Pereira, juiz de direito. (3x1) (1583) (3x2)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEI-RA VARA CIVEL DA COMARCA RA VARA CIVEL DA DE LAGES

-0-

CARTÓRIO DA 1a. ESCRIVANIA

cordata preventiva de Schweitzer & Cia. Ltda. Concordata de W.

AVISO

Tendo o senhor Comissário entregue o seu relatório e cumprin-do o disposto do item II do art. 174, do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falên-cias e Concordatas, aviso aos cre-dores da concordatária que, du-rante cinco dies controlador de doles da contordataria que, durante cinco dias, contados da primeira publicação dêste no "Diário Oficial", do Estado poderão opor embargos à referida concordata.

Lages, SC., 9 de fevereiro 1971 Luiz Carlos Silva, escrivão 1a. Escrivania Civel.

(702)

JUÍZO DE DIREITO DA COMAR-CA DE TUBARÃO

Edital de citação na forma abaixo:

O doutor Tycho Brache Fernan-des Neto, Juiz de Direito da 1º Va-ra da comarca de Tubarão, Estado de Santa Catarina, na forma da

Faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tivetal virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por parte de Manoel Dubes Garcia, por seu procurador judicial dr. Márcio Luiz Ghisi, foi requerida uma ação de usucapião de um terreno situado no cidade de Jaguaruna medindo de frente 28m., que faz em uma rua projetada; fundos com 28m., que os fazem em terras de Júlio João Inês: pelo lado sul com 20 m. que os fazem em terras de Júlio João Inês; pelo lado sul com 30 m. extrema com terras de Manoel João Vieira e Geraldino Orige; lado norte com 13m., extrema em terras de Valdomiro Aquino de Lima, perfazendo a área de 602 m2. Procedida a justificação prévia da posse, foi a mesma julgada por sentença dêste Juízo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o dr. Juiz de Direito expedir o presente edital com o prazo mandou o dr. Juiz de Direito expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, correndo o prazo para contestação nos 10 dias subsequentes, o qual será afixado nos auditórios dêste Juízo, no lugar de costume, e por cópia publicado uma vêz no "Diário da Justiça" do Estado, e por três vêzes na imprensa local "Nosso Jornal". Dado e passado nesta cidade de Tubarão, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos vembro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, (ilegivel) escrivão que datilogratei. Tycho Brahe Fernandes Neto, juiz de direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMAR-CA DE SÃO LOURENÇO D'OESTE

Edital de intimação

O doutor Nazareno Knabben, juiz de direito da comarca de São Lourenço d'Oeste, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber ao réu Abilio Pereira Pombo, brasileiro, solteiro, com 25 anos de idade, filho de Antônio Pereira e de dona Catarina Pom-bo, que atualmente se encontra em lugar incerto e não sabido e a quem interessar possa, que foi designada a data de 1º de abril próximo vindouro, às 15,00 horas, para to lugar para la companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la companio del ra ter lugar a audiência admonitoria (leitura de ra de lugar a ra de lugar a ra de lugar a ra de lugar a audiência admonitoria (leitura de ra de lugar a lugar lificado, como incurso nas partes do art. 129, § 6º, do Código Penal, tendo sido condenado a dois mêses de detenção, pena essa que foi sus-pensa por dois anos, com as con-dições constantes da sentença condenatória, de acôrdo com o art. 58, do Codigo Penal. Pelo que fica, através do presente intimado o sentenciado Abilio Pereira Pombo, para comparecer na sala das audiências dêste Juízo, no dia e hora acima mencionados. E, para que chegue ao conhecimento do sen-tenciado e ninguém possa alegar chegue ao connecimento do sen-tenciado e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o pre-sente que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado na forma da lei. Dado e la São nesta cidade e comarca de São Lourenço d'Oeste, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mildo novecentos e setenta. Eu, Leonilda Bernardi da Silva, escriva do civel, crime e anexos, o datilografei e subscrevo. Nazareno Knabben, juiz de direito.

(1.871)